

# Bancada Central

DIRECTORA: CATARINA OLIVEIRA

SEMANÁRIO DESPORTIVO DE ESPINHO

ANO 1 • N.º 9 • 14 de Novembro de 2000  
Preço: 120\$00

SabinOculistA

ÓPTICA MÉDICA  
LENTE DE CONTACTO

Rua 8 N.º 587  
4500-370 ESPINHO  
TELEF. 22 734 07 64 • FAX 22 731 92 96

Jogo interrompido aos 71 minutos

Espinho 1  
Académica 0

## VITÓRIA ADIADA

86ª Aniversário do Sp. Espinho

## Jó Almeida homenageado

Como director desportivo



Eliseu (novamente) de "tigre" ao peito

Hóquei em Patins

## Academistas com veia goleadora



Entrevista com António Leitão

# "Falta-nos cultura desportiva"



# TELE-ROCHA

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS • DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

VENDAS: Electrodomésticos - Av. 24 N.º 771 - Telef. 227 341 612 • Gás - Rua 31 N.º 469 - Tel. 227 340 325 - Fax 227 330 739

**II LIGA SP. ESPINHO, 1 - ACADÉMICA, 0** (Interrompido aos 71')

# Na lama com ela

**JOGO** no : Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas**ÁRBITRO** : Luís Miranda (Lisboa)**SP. ESPINHO**: Sérgio Leite; Paulo Serrão, Armando, David Giraudo e Marafona; Cattaneo, Jójó (Ricardo Martins aos 66'), Carlos Miguel e Victor Covilhã (Marcelo aos 56'); Ali e Marcão.  
Treinador : Luís Agostinho**A.A.COIMBRA**: Pedro Roma; Tó Sá, Camilo, Mounir e Zé Nando (Alex aos 45'); Dydych, Monteiro, Moacir e Rocha; João Campos e Dário.  
Treinador : Hassan**DISCIPLINA**: Cartão Amarelo - Tó Sá (20'); Zé Nando (26'); Dário (40'); Jójó (56'); Marcelo (64') e Ali (68').**AO INTERVALO**: 1 - 0**MARCADOR**: Marafona ( 27')**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **PIAGGIO**

Avenida 24, N° 841



Gomes Amaro

À medida que se aproximava a hora do início da partida, as comportas de sustentação da chuva abriram-se de par em par, e tome disto, sem dó nem piedade, durante os 71' minutos que durou a refrega. Que a bem da verdade, pouco mais durou que os primeiros 45'. O resto foi uma espécie de jogo às escondidas, onde a bola pregava partidas inesperadas aos que afincadamente procuravam transportá-la.

Era um jogo em que o SCE necessitava de ganhar, para manter-se em posição mais desafogada na tabela classificativa, objectivo aliás também perseguido pela

Académica. Afinal, apesar da vitória parcial nos minutos jogados, nada ficou decidido, restando saber-se a incógnita que representam os cerca de 19' que faltam disputar, e que serão jogados no próximo dia 22 às 15 horas.

Mas, do que se jogou, coube ao Espinho a iniciativa pelo menos durante a primeira meia hora, mantendo em respeito a equipa da Académica, que procurava manter-se unida e explorar o contra ataque. O meio campo era uma zona nevrálgica rijamente disputada e com alternâncias de superioridade.

Com Jójó mais adiantado no terreno, e beneficiando da excelente prestação de Carlos Miguel, do auxílio sempre inestimável de Victor Covilhã e da segurança de Cattaneo, procurava o Espinho através de Ali e Marcão, incomodar o Pedro Roma e por arrastamento toda defensiva dos estudantes. Que não deixavam também de, por sua parte, tentar pressionar

Sérgio Leite e seus pares, cabendo-lhes inclusive o abrir de hostilidades nesse capítulo. E decorria o jogo nesse impasse, mas com uma ligeira superioridade da turma da casa, quando aos 27 minutos, num lance de bola parada, conseguem os espinhenses chegar ao barbante defendido por Pedro Roma através de um defensor, Marafona, que acreditou na possibilidade de haver um ressalto, escudado na teoria que se mostrou correcta, de que as condições do terreno de jogo poderiam ocasionar lances de «queima». Moralizado pelo golo obtido, e beneficiando dos momentos de certo desunir da estrutura defensiva da equipa que sofre o tento, construiu o SCE mais alguns lances, que minimamente aproveitados, dariam uma outra dimensão ao marcador e possivelmente uma maior tranquilidade para o Espinho assentar de

uma forma mais consistente a sua prestação. Mas foi a Académica que, exceptuando um grande tiro de Marcão para Pedro Roma brilhar, a equipa mais ambiciosa em busca, no caso, do empate. Objectivo aliás só não alcançado pela brilhante defesa de Sérgio Leite ao desviar o cruzamento de João Campos que ia direitinho à cabeça de Dário.

Para a segunda metade, e perante o autêntico dilúvio que desabou, o que permitiu que apenas escassos minutos fossem minimamente jogados, foi ainda a equipa Coimbrã, tal como lhe competia, se desejava alterar o rumo dos acontecimentos, a dona dos momentos mais delicados.

Com 10 minutos apenas decorridos, cedo se constatou a impossibilidade do transporte da bola, ou mesmo um passe curto ou longo. A partir desse

momento eram as condições do terreno que impunham as regras. Já então Luís Agostinho efectuara duas alterações, e ambas por condicionantes físicos, mas não houve muito mais tempo para praticar o futebol apoiado que o Espinho tanto aprecia. A partir daí, lances para todos os gostos. Desde o mais grotesco ao mais hilariante. Marcações do

campo? Nem vê-las. E as possibilidades de risco para a integridade física dos atletas a subir para o vermelho. E no minuto 71, quando o Espinho ganhava um canto, o árbitro pediu a remarcação das linhas mais sensíveis mas nada feito. Era o final do jogo. Ao Espinho restam os cerca de 19 minutos para abiscoitar os três pontos. No dia 22 se saberá.

**O minuto do jogo - 27**

Jogava-se o minuto 26'. Pela direita Jójó tenta ultrapassar o lateral Zé Nando que o derruba. Cartão amarelo para o defensor, e pelo Espinho Ali pede licença para a cobrança. Tiro forte e rasteiro, Pedro Roma não consegue o bloqueio, a bola espirra e Marafona, mais rápido que todos, faz estufar o barbante da Briosá. 1-0.

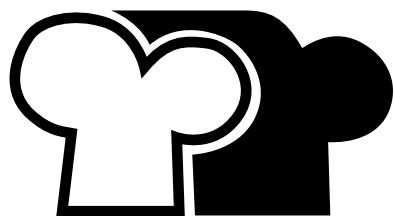
**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **GILERA / VESPA**

Avenida 24, N° 841

Semanário Registrado no Instituto de Comunicação Social sob o n° 123689

Rua 23, N° 202 - Edifício S. Pedro  
1° Piso - Loja U - 4500 ESPINHO  
Telef./Fax: 22 731 13 66**Propriedade:**  
Abílio Adriano Silva Oliveira  
Rua 23 • Bairro do Lêdo • Casa 2  
4500 Espinho**Direcção:**  
Catarina Oliveira**Redacção:**  
Abílio Adriano  
Gomes Amaro**Colaboradores:**  
Arlindo Cabral  
Bruno Manuel  
Diogo Almeida e Silva  
Eugénio Santos  
Paulo Resende**Paginação electrónica**  
Bancada Central: Marco Marques**Impressão:**  
Unipress - Centro Gráfico, Lda.  
Granja - V. N. Gaia**Tiragem média:**  
2.500 exemplares

Depósito Legal n° 155968/00

**forno de espinho, ida.****PADARIA E CONFEITARIA**

Rua 19 N° 1248 • 4500-251 ESPINHO

Telef. 22 734 53 38

Fax 22 734 86 59

Gerência de *João Freitas***ESPECIALIDADES**

Arroz de Marisco	Açorda de Marisco
Feijoada de Marisco	Açorda de Gambas
Puré de Marisco	Gambas À Brás
Massa de Marisco	Caldeirada de Peixe
Espetada de Marisco	

Rua 2 N.º 799 • Telefone 227 344 243 • 4500 ESPINHO

## II LIGA Como jogou o Sporting Clube de Espinho

### O melhor dos "tigres"



Carlos Miguel

Entrou da melhor forma no jogo, pressionando o seu marcador e gerando desequilíbrios para a libertação dos companheiros. Consistente, tapando a progressão dos adversários, foi o primeiro a perceber que devia levantar a bola para escapar do pântano que o campo havia se transformado.

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário bicicletas ÓRBITA

Avenida 24, N.º 841

**SÉRGIO LEITE** - Continua de pedra e cal. Não largou uma bola mesmo com o estado do campo. Apenas uma vez foi traído, mas a zaga resolveu. Nos momentos críticos em que foi chamado a apresentar credenciais, mostrou o que vale. Determinante.

lhável, procurou subir pela direita no apoio a Jójó.

**DAVID GIRAUDO** - A presença ao seu lado do parceiro habitual, incutiu-lhe mais confiança para os lances divididos. Generosidade a rodos contra parceiros que bem conhece. Cumpriu.

**PAULO SERRÃO** - A titularidade num terreno muito difícil. Procurou segurar-se lá por trás, não fosse o diabo tecê-las. Quando se tornou necessário e conse-

**ARMANDO** - Um pilar de concreto. Varreu toda a sua zona de intervenção com grande determinação. Discutiu todos os lances para vencer pelo ar, pelo chão ou pela

lama. Negou a João Campos a possibilidade de golo num corte precioso.

**MARAFONA** - É muito provavelmente o jogador espinhense que mais desgaste apresenta no final do jogo. Podem as coisas não lhe correrem bem, mas nunca desiste. Uma vitalidade imensa. Nesta partida adivinhou o lance e colheu o prémio. Bem o mereceu.

**CATTANEO** - Um bom jogo do trinco da SCE. Como se diz na gíria, jogou nas onze. Sob e desce com a mesma facilidade. Faz bem a leitura do jogo, o que lhe permite estar quase sempre no caminho da bola.

**JÓJÓ** - A sua apetência para subir no gramado e a cobertura que proporciona aos elementos mais recuados, fazem dele um autêntico "joker" no colectivo espinhense. Precioso em determinadas situações, surge com muito à vontade na zona de tiro. Saiu aos 66' por condicionantes físicas, por troca com Ricardo Martins.

**VICTOR COVILHÃ** - A formiguinha. Sempre diligente, quer a servir os companheiros, a dar uma entreada ou mesmo visar a baliza contrária. Tentou jogar bola

num campo quase impraticável. Saiu lesionado aos 58', entrando para o seu lugar o Marcelo.

**ALI** - No seu estilo desconcertante procurou baralhar a defensiva estudante. Recebeu uma marcação impiedosa de Tó Sá, mas mesmo assim fez estragos. É dele a cobrança da falta para o golo de Marafona.

**MARCÃO** - Fez o que se exige a um ponta de lança. Fixou os centrais da Académica e tentou achar espaços para o disparo. Pedro Roma negou-lhe o golo aos 42' e na sua outra grande oportunidade, viu a bola ficar presa num lago quando corria solto para a área adversária.

**MARCELO** - Entrou no jogo aos 58' e tentou adaptar-se à piscina que tinha tornado o campo. Teve bons apontamentos já que é dotado de uma técnica superior. Pena é que não tenha optado em levantar a bola da água quando podia ter efectuado o chapéu. Era para matar o jogo.

**RICARDO MARTINS** - Mal tinha entrado em campo e ainda buscava as suas referências quando o árbitro parou o jogo. Outras oportunidades virão.

## Os treinadores

Luís Agostinho

### "Faltam os 19 minutos"

"Só se conseguiu jogar praticamente durante 45 minutos. Depois disso com o avolumar da chuva e do vento era impossível jogar futebol. Era mais combate e luta, mas apesar disso tenho que dar os parabéns aos jogadores de ambas as equipas pela forma como se bateram e pela entrega total. O jogo foi interrompido e tenho que aceitar, visto que o árbitro assim o decidiu. Não vou tecer comentários a isso, mas reconheço que as linhas não se viam. Resta-nos jogar os tais 19 minutos."



Por parte da Académica de Coimbra nenhum elemento se deslocou à Sala de Imprensa.

### CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário aparelhos de ginástica MIRALAGO

Avenida 24, N.º 841

## Os lances capitais

**7'** - Lance com perigo para a Académica e o disparo de João Campos perde-se nas pernas de Marafona.

a maré e Jójó chega atrasado a um cruzamento da ponta esquerda.

**22'** - Novamente João Campos, assiste Monteiro junto à pequena área e corte aparatoso de Jójó, evitando o pior para o Espinho.

**34'** - Responde a Académica e a defesa espinhense vê com um suspiro de alívio o cruzamento de Zé Nando não ser aproveitado.

**27'** - Golo do Espinho. Marafona aproveita uma bola de ressaca que Pedro Roma não segura após um remate de Ali. 1 - 0.

**42'** - Marcão esquentava o pé e Pedro Roma desvia para canto.

**32'** - O Espinho aproveita

**45'** - João Campos pela direita, mede a distância, coloca com precisão para o golo do empate. Sérgio

Leite não concorda e efectua uma grande defesa. De seguida é Moacir isolado que vê o guarda redes espinhense impedir que o seu remate chegue ao empate.

**55'** - Dário beneficia de um buraco na defesa, progride sozinho em direcção a Sérgio Leite e fica sem a bola, parada numa autêntica lagoa.

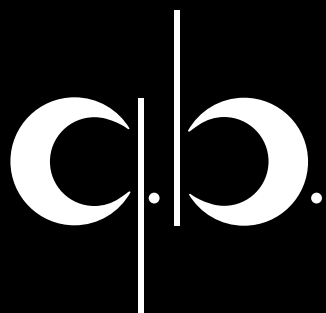
**59'** - Marcão tem a mesma experiência que o adversário e a bola diverte-se em cima da água, já com Pedro Roma

batido.

**63'** - Agora surge a vez de Ali ser enganado pela piscina.

**70'** - Marcelo consegue vencer a água, caminha, tenta mais um toque e a água recupera juntamente com o adversário. É canto.

**71'** - O canto não chega a ser marcado. O árbitro pede que as linhas sejam remarcadas mas nada a fazer. Interrompe o jogo por falta de condições.



Quanto Baste - Interiores

Rua 19 n.º 849  
4500-254 Espinho  
Telef. 22 732 15 23



VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Ouro, Jóias, Relógios  
Agente Oficial para o concelho  
dos Relógios OMEGA

Rua 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • Tels.: 22 734 09 31 / 22 732 32 53

**REALESPINHO**  
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

**ALUGUERES**  
APARTAMENTOS T3 e T1+1  
MORADIA T3+1

**VENDAS**  
T2 / T3 / T4 • Perto do Hotel Solverde

Terrenos com licenças em pagamento em zonas aliciantes

Rua 22, N.º 250  
4500-272 ESPINHO  
Tels.: 22 732 28 23  
91 794 11 74  
Fax: 22 732 28 22  
Email: realespinho@net.sapo.pt

Visite as nossas instalações!!!  
Temos um brinde para si.

Churrascaria  
**Graciosa**  
RESTAURANTE  
SNACK-BAR

**ESPECIALIDADES NA BRASA**

BACALHAU ASSADO NA BRASA  
POLVO À LAGAREIRO  
LULAS NA BRASA  
ESPETADA DE MARISCO  
FRANGO NO CHURRASCO

CARPINTEIRO À "GRACIOSA"  
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA  
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA  
ESPETADA DE CARNE CRIOLA  
ESPETO DE Picanha Fatiado

**ENCERRA À QUARTA-FEIRA**

RUA 62 N.ºs 5 e 7  
(LARGO DA GRACIOSA)

4500-290 ESPINHO  
TELEF.: 22 731 36 15

## Os nossos vizinhos...

# Lutar na piscina

### PENAFIEL, 3 - U. LAMAS, 1

**JOGO** Estádio 25 de Abril, em Penafiel.

**ÁRBITRO:** Jorge Coroado (Lisboa).

**PENAFIEL:** Tó Ferreira; Celso, Filó, Bruno Ferraz e Néilson; Paulo Sousa, Zacarias (Zé Anibal 46'), Pedrinha (Edu 84') e Madureira; Rui Gomes (Loukima 89') e Madureira.

Treinador: Ricardo Formosinho.

**U. LAMAS:** Mota; Toni, Gama, Fernando e Marin; João Paulo (José Américo 73'), Jorge Silva, Ramos e Everton (Adilson 52'); Magalhães e Lewis (Hugo 85').

Treinador: Manuel Correia.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Néilson (27'), Filó (59'), Lewis (63') e Mota (67'); cartão vermelho a Mauro (81').

**AO INTERVALO:** 1-1.

**MARCADORES:** Mauro (16'), Jorge Silva (27', g.p.), José Anibal (67', g.p.) e Bruno Ferraz (77').

Tal como aconteceu em muitos outros locais do Norte do país, a chuva caiu de forma abundante no 25 de Abril e condicionou a exibição das duas formações. Na primeira parte as duas equipas equivaleram-se e o 1-1 ao intervalo era justo.

Com o terreno cada vez mais encharcado, na segunda parte o Penafiel ganhou ascendente graças ao maior porte físico dos seus jogadores e aproveitou para fazer mais dois golos. Nos derradeiros dez minutos o Lamas jogou em superioridade numérica, mas o terreno empapado não permitia o desenvolvimento de lances em velocidade.

## Árbitro ajudou

### SANTA CLARA, 2 - OVARENSE, 0

**JOGO** Estádio S. Miguel, em Ponta Delgada.

**ÁRBITRO:** José Leirós (Porto).

**SANTA CLARA:** Adir; Portela (Barrigana 63'), Sandro, Rui Gregório e Telmo (Ricardo Silva 45'); Miner, Glaedson, Ricardo Fernandes e Figueiredo; Brandão e George (Doda 63').

Treinador: Manuel Fernandes.

**OVARENSE:** Rui Barbosa; Hélder Vasco, Juancho, Charly (Lobo 65'), Armando e Orlando (Rui Sérgio 70'); Capitão, Cláudio e Israel; Paulo Gomes e Joseph (Luís 76').

Treinador: Bruno Cardoso.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Hélder Vasco (12 e 18'), Orlando e Capitão (32') e Sandro (79'); cartão vermelho por acumulação a Hélder Vasco (18').

**AO INTERVALO:** 1-0.

**MARCADORES:** Brandão (26') e Doda (84').

Cedo reduzida a dez unidade, nem por isso a Ovarense foi pèra doce para os insulares, que só respiraram de alívio quando a seis minutos do fim Doda fez o 2-0. Com um esquema tático bem montado os vareiros conseguiram estancar o caudal ofensivo dos locais e ainda na primeira parte viram José Leirós anular-lhes um golo limpo, que seria o da igualdade.

No segundo período os insulares não conseguiram ganhar ascendente territorial e era evidente o embaraço nos seus jogadores. A Ovarense cresceu e incomodou o Santa Clara, mas a seis minutos do fim Doda fez o 2-0 e acabou com as dúvidas quanto ao vencedor.

## I LIGA

### Classificação

	J	V	E	D	P
Porto	11	9	1	1	28
Sporting	11	8	1	2	25
Sp. Braga	11	7	2	2	23
Belenenses	11	6	4	1	22
Salgueiros	11	7	0	4	21
Boavista	10	5	4	1	19
Benfica	11	5	3	3	18
P. Ferreira	11	5	2	4	17
Marítimo	11	5	1	5	16
Farense	11	4	3	4	15
U. Leiria	11	3	5	3	14
Guimarães	10	3	3	4	12
Beira Mar	11	2	3	6	9
Alverca	11	2	3	6	9
Desp. Aves	11	2	2	7	8
Campomaior.	11	1	5	5	8
Est. Amadora	11	1	1	9	4
Gil Vicente	11	0	3	8	3

### Resultados

P. Ferreria 0	•	1 Campomaioense
Belenenses 1	•	0 Marítimo
Benfica 2	•	1 Farense
E. Amadora 1	•	2 Sporting
U. Leiria 2	•	0 Alverca
Beira Mar 1	•	0 Gil Vicente
Sp. Braga 2	•	0 Aves
FC Porto 5	•	1 Salgueiros
Boavista	•	V. Guimarães *

\* (Hoje às 20h30)

### Próxima Jornada

Campomaioense	•	Braga
Marítimo	•	P. Ferreira
Farense	•	Belenenses
V. Guimarães	•	Benfica
Sporting	•	Boavista
Alverca	•	E. Amadora
Gil Vicente	•	U. Leiria
Salgueiros	•	Beira Mar
Aves	•	FC Porto

### Melhores Marcadores



<b>Pena</b>	<b>F. C. Porto</b> .....	<b>13</b>
Miki Fehér	Sp. Braga.....	11
Hassan	Farense .....	8
Acosta	Sporting.....	7
Paulo Vida	Paços de Ferreira.....	6

## II LIGA

### Classificação

	J	V	E	D	P
Varzim	11	9	2	0	29
Santa Clara	11	7	2	2	23
Penafiel	11	7	1	3	22
Naval	11	6	2	3	20
Maia	11	5	4	2	19
Rio Ave	11	5	2	4	17
Nacional	11	5	2	4	17
U. Lamas	11	5	1	5	16
V. Setúbal	11	4	2	5	14
Marco	11	4	2	5	14
Ovarense	11	4	1	6	13
Académica	10	4	1	5	13
Desp. Chaves	11	2	6	3	12
<b>Sp. Espinho</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>10</b>
Leça	11	3	1	7	10
Felgueiras	11	2	3	6	9
Freamunde	11	3	0	8	9
Imortal	11	1	4	6	7

### Resultados

<b>Sp. Espinho 1</b>	•	<b>0 Académica</b>
<small>(Jogo interrompido aos 71' devido ao mau tempo)</small>		
Nacional 2	•	0 Felgueiras
Santa Clara 2	•	0 Ovarense
Rio Ave 3	•	1 Leça
Chaves 4	•	0 Imortal
Maia 0	•	2 Varzim
Naval 5	•	1 Freamunde
Penafiel 3	•	1 U. Lamas
V. Setúbal 4	•	2 Marco

### Próxima Jornada

<b>U. Lamas</b>	•	<b>Espinho</b>
Felgueiras	•	V. Setúbal
Ovarense	•	Nacional
Leça	•	Santa Clara
Imortal	•	Rio Ave
Varzim	•	Chaves
Freamunde	•	Maia
Académica	•	Naval
Marco	•	Penafiel

### Melhores Marcadores



Brandão	Santa Clara .....	10
Hugo Henrique	Rio Ave.....	8
<b>Marcão</b>	<b>Sp. Espinho</b> .....	<b>7</b>
Welder	Marco .....	7
João Paulo	V. Setúbal .....	6

**HABIESPINHO**

GRAÇA & MOREIRA  
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

AMI 3587

**tomate**

**Ristorante Italiano**

FORNO A LENHA

**PIZZARIA**

Rua 19 N.º 1359 • Telef. 22 731 29 63 • 4500 ESPINHO

“Chave” do concurso do TOTOBOLA n.º 46/00.

P. Ferreira-Campomaior.....	2
Belenenses-Marítimo .....	1
Benfica-Farense.....	1
Boavista-Guimarães .....	(sorteio)
E. Amadora-Sporting.....	2
U. Leiria-Alverca .....	1
Beira Mar-Gil Vicente .....	1
FC Porto-Salgueiros.....	1
Braga-Aves.....	1
Santa Clara-Ovarense.....	1
Rio Ave-Leça .....	1
Maia-Varzim.....	2
Espinho-Académica.....	1
Penafiel-U. Lamas.....	1

**Fabricamos cozinhas por medida**  
**Electrodomésticos de toda a gama**

**COZICOZI** Grupo

Rua da Divisão, 926 - Fôjo  
Telef. / Fax 22 731 44 32  
4500 Anta • ESPINHO  
E-mail: cozicozi@mail.telepac.pt

Orçamentos  
Grátis

COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.  
Rua da Idanha, 794  
Tel. 22 731 09 64  
Fax 22 734 39 98  
4500-046 Anta • Espinho  
E-mail: antalar@mail.telepac.pt

Condecorada com o troféu  
“Melhor Serviço e Qualidade Portugal 89”

## A jornada

Numa jornada que só termina hoje quando o Boavista receber o Guimarães, o destaque vai inteiro para a primeira vitória do Campomaioense, ainda por cima alcançada no terreno do Paços de Ferreira, uma das equipas sensação desde começo de campeonato. No «derby» da Invicta o FC Porto goleou o Salgueiros (5-1), contrastando com as dificuldades que Sporting e Benfica tiveram para vencer (2-1) os seus jogos, respectivamente o Estrela (fora) e o Farense (casa). De resto vitórias normais das equipas que jogaram em casa, com realce para o Braga e Belenenses que assim mantêm-se nos lugares da frente. Com a vitória (1-0) alcançada ante o Gil Vicente o Beira-Mar deixou a linha-de-água, onde está agora o D. Aves que trocou com o Campomaioense, a tal vitória surpresa em Paços de Ferreira.

Na II Liga o Varzim continua imparável, tendo desta feita ido vencer (2-0) a casa do Maia, outro dos candidatos à subida. Com preciosa ajuda de Oliveira (marcou três golos) a Naval goleou o Freamunde e não descola dos lugares cimeiros. No Alto Tâmega o Chaves despachou o Imortal com quatro golos sem resposta e está agora mais desafogado na tabela classificativa, e o mesmo acontece com o Setúbal que nas margens do Sado venceu o Marco por 4-2. Nas ilhas o resultado foi favorável às equipas da casa e pelo mesmo resultado (2-0). Santa Clara e Nacional levaram a melhor respectivamente ante Ovarense e Felgueiras. O Penafiel venceu o Lamas por 3-1 e em Vila do Conde o Rio Ave afundou o Leça, enquanto em Espinho a equipa da casa e a Académica quase se afogavam na piscina em que se tornou o Comendador.

## FUTEBOL JUVENIL

### Juniores

# Resultado justo

**ESPINHO, 0 - BEIRA-MAR, 1**

**JOGO** Parque Desportivo do S.C. Espinho

**ÁRBITRO:** José Arnaldo (Porto)

**SP. ESPINHO:** Zé Miguel; Márcio, Fernando, Freddy e Wilson; Chaves, Miguel Augusto, Ricardo Correia e Guga (Dumba 59'); Moreira (César 70') e Miguel (Joaquim Jorge aos 63').

Treinador: José Amadeu

**BEIRA-MAR:** Paulo Sérgio; Hugo, Alan, Rhony e Ruben; Marco, Ramísio, Tembe e Leandro (Simões 59'); Cristóvão e Mateus (Dani 84')

Treinador: António Luís.

**AO INTERVALO:** 0-0.

**MARCADOR:** Cristóvão (65', g.p.).

**DISCIPLINA:** cartão amarelo a Fernando (84'), Ruben (26'), Tembe (44'), Simões (75') e Marco (84').



O primeiro período foi sempre muito monótono e o futebol praticado pelas duas equipas foi fraco. Os visitantes entraram mais determinados, mas o Espinho recompôs-se e Ricardo Correia descaído pela esquerda teve boa ocasião para marcar, perdendo-se o remate por cima da barra. No segundo tempo, a postura das equipas foi outra e Miguel, três minutos após o recomeço, teve excelente ocasião para marcar depois de falha de Paulo Sérgio, mas rematou por cima. Contudo, aos 65' os aveirenses beneficiam de um penalti e colocam-se em vantagem no marcador. Ricardo Correia viu depois a bola bater num adversário quando ia para a baliza e Zé Miguel defende com a perna ataque perigoso

dos forasteiros. Mesmo ao cair do pano o guardião visitante rouba o golo a Dumba quando este se prestava para lhe fazer um chapéu depois de cabeçada oportuna. O Beira-Mar foi sempre a equipa mais organizada e com futebol mais planeado, acabando por vencer justamente. O árbitro esteve bem.

**José Amadeu** "O futebol é isto mesmo. Entrámos mal e nunca mais nos encontrámos. O Beira-Mar foi sempre a equipa mais arrumada e jogando em contra ataque foi criando perigo. Os meus jogadores ficaram muito aquém das expectativas, fomos desorganizados e acabámos depois a jogar mais com o coração do que com a cabeça. Perdemos bem".

### Juvenis

# Muito rendilhado

**SALGUEIROS, 3 - ESPINHO, 1**

**JOGO** no Campo do Atlético de Rio Tinto.

**ÁRBITRO:** Vasco Vilela (Braga).

**SALGUEIROS:** Tiago; André, Daniel, Francisco e Oliveira (Bruno Silva 65'); João Machado, Ruben, Cláudio (Pedro Silva 62') e Ivo; Flávio (Sérgio Melo 55') e Ricardo.

Treinador: Mário Cruz

**ESPINHO:** Vítor Hugo; Tiaguinho (Pedro Pereira 57'), Ivo, Lúcio e Assunção (Artur 40'); Batatinha, Maganinho, e André Filipe (David 65') e Márcio Teixeira; Zenha e Américo.

Treinador: Manuel Tavares.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo para Zenha.

**AO INTERVALO:** 2-0.

**MARCADORES:** Ivo (30'), Ricardo (32'), Flávio (43') e Américo (66').

Neste encontro o Espinho mostrou ser uma equipa macia para o adversário que com um futebol prático chegou facilmente à vitória. Aos 30', e depois de um certo equilíbrio, o Salgueiros aproveita um buraco na defesa do Espinho e Ivo só teve que empurrar ao meio da baliza. Pouco tempo depois novamente muitas facilidades concedidas pela defesa espinhense e Ricardo com um centro remate aumenta a vantagem. O Espinho reagiu e André em jogada individual remata à barra e Filipe falha soberana ocasião de cabeça.

Três minutos depois do reinício o Salgueiros amplia a vantagem aproveitando outra vez facilidades na defensiva dos "tigres", arrumando então definitivamente a questão. A partir daí e com o jogo ganho o Salgueiros entrou em toada de descanso e o Espinho aproveitou para crescer. Zenha falha só com o guarda redes pela frente e Américo aproveita já perto do final desvio de Ivo para marcar o tento de "honra". Vitória justa da equipa mais arrumada que mostrou mais querer. O árbitro esteve em bom plano.

# Sem contestação

**SP. ESPINHO, 7 - VILAMAIORENSE, 0**

**JOGO** no Parque Desportivo do Sp. Espinho.

**ÁRBITRO:** Sérgio Silva (Aveiro)

**ESPINHO:** Pedro (Ruben 63'); Ivo (Carlinhos 63'), Hélder Pinto, Hélder Pereira e Abílio; Hugo, Pedro, Quintas e Ameixa (Henrique 60'); Timóteo e Luís.

Treinador: Luís Freitas.

**VILAMAIORENSE:** Ricardo; Sérgio, João, Elton e Ricardo António; Carlos, Ricardo Silva (Miguel 60'), Marco e Nuno (António 80'); Simão e Nuno Moreira (Sousa 84').

Treinador: Pedro Gomes.

**AO INTERVALO:** 2-0.

**MARCADORES:** Pedro Pereira (10') Timóteo (11, 50 e 70'), Carlitos (64 e 79') e Luís (77').

Com outro ritmo competitivo o Sp. Espinho desde muito cedo começou a lançar o pânico junto da baliza contrária, com Timóteo a ser um constante quebra cabeças para os defesas forasteiros. O Espinho dominava mas falhava na zona da verdade e como consequência só por duas vezes fez o esférico chegar ao fundo das redes contrárias durante a primeira parte.

Por culpa do andamento imposto pelos espinhenses, na segunda parte os visitantes quebraram e o jogo desenrolou-se sempre nas proximidades da baliza de Ricardo, que por mais cinco vezes foi desfeitoado pelos jogadores espinhenses, que ainda enviaram duas bolas aos postes. Com três golos Timóteo foi a figura do jogo.

Num jogo fácil a arbitragem esteve bem.

### Iniciados

# S. Martinho não compareceu

Devido ao atraso na chegada da equipa do S. Martinho ao Parque Desportivo do Sporting de Espinho, os "tigres" ganharam este jogo por falta de comparência. O árbitro esperou 40' depois da hora inicial do jogo (9h) e face a não estar presente ninguém da equipa adversária nem apresentada nenhuma justificação

ordenou o regresso aos balneários, sendo atribuída derrota (0-3) aos visitantes, que alguns minutos volvidos chegou finalmente ao recinto do jogo, mas a equipa de arbitragem decidiu não realizar a partida, dizendo que tinha cumprido os regulamentos e que já tinha esperado o tempo devido.

### Infantis

# O regresso às goleadas

**REL. NOGUEIRENSE, 0 - ESPINHO, 7**

**JOGO** no Parque da Concórdia (Nogueira da Regedoura)

**ÁRBITRO:** Jorge Ferreira (Aveiro)

**REL. NOGUEIRENSE:** Bruno Miguel; Vítor, Fábio André e Ricardo; Gustavo e Rui Filipe; João Paulo.

Jogaram ainda: Leandro e Marcos.

Treinador: José Artur.

**SP. ESPINHO:** Bruno Ribeiro; André Filipe, Pedro Rui e Gustavo Roxo; Nelson e Tiago Rocha; Ruisinho;

Jogaram ainda: Fábio Pereira, Telmo, Gonçalo e Nuno David

Treinador: José António e Lucindo Sousa.

**AO INTERVALO:** 0-4

**MARCADORES:** Gustavo Roxo (2), Ruisinho (2), Tiago Rocha (2) e Fábio Pereira.

Não foi preciso muito para o Espinho conseguir regressar aos golos e às boas exibições. O primeiro tempo foi sempre de domínio total por parte dos espinhenses, que com uma formação mais forte concretizou quatro golos de forma simples e bonita. Na etapa complementar o jogo tornou-se mais equilibrado e os treina-

dores aproveitaram então para rodar todos os jogadores. O Espinho marcou por mais três vezes e viu ainda dois golos serem invalidados pela equipa de arbitragem. No derradeiro minuto Gustavo teve nova oportunidade para dilatar mais o marcador mas enviou a bola ao poste. A arbitragem cometeu alguns erros.

### Escolas

# Resultado escasso

**ESPINHO, 2 - S. J. VER, 0**

**JOGO** Parque Desportivo do S.C. Espinho.

**ÁRBITRO:** Sérgio Gamboa (Aveiro).

**ESPINHO:** Bruno; Lemos, Fábio e Vando; Antony e Marlon; Diogo.

Jogaram ainda: Barros, Igor, Esteves, Ricardo e Sérgio Paulo.

Treinadores: José António e Lucindo

**S. J. VER:** Pedro; Leandro, Tiago e Ricardo Manuel; Mário e Pedro Gomes; Diogo.

Jogaram ainda: Sérgio Leandro e Leandro José

Treinador: Cristiano Sousa

**AO INTERVALO:** 1-0

**MARCADORES:** Antony e Diogo.

Este jogo ficou marcado pelo domínio completo da equipa espinhense sendo o resultado escasso para as ocasiões de golo criadas. Os pupilos de Zé António desde cedo tomaram conta da partida e tiveram logo no início uma grande penalidade falhada por Diogo. Porém, Antony coloca os "tigres" em vantagem com um bom remate fora da área. No segundo tempo a toada ofensiva do Espinho

acentuou-se mas a equipa da casa continuou a finalizar da pior maneira, tendo a dupla Antony, Diogo desperdiçado várias ocasiões de golo. O Espinho ainda enviou uma bola à trave, até que Diogo arrumou definitivamente a questão ao apontar o segundo golo da sua equipa após fintar o guarda redes adversário. Vitória justa mas escassa do Espinho. O árbitro realizou um bom trabalho.

## RUBILAR

ARTIGOS PARA O LAR, LDA.

Tapeçarias Orientais • Carpetes • Tapetes

Rua 25 N.º 870 - P. O. Box 132  
4500-279 ESPINHO - Portugal  
Telef.: 227 330 930 • Fax: 227 312 379

**ZONA**  
VIDEO CLUB  
Gerência de:  
ANTÓNIO FERREIRA

Todos os êxitos  
em  
VHS e DVD

Rua 8 N.º 589 • Galerias Sabinus • Loja  
4500-370 ESPINHO • Telefone, 22 734 46 17

## TAÇA FEDERAÇÃO DO NORTE

## 1ª Eliminatória

## LEÕES BAIRRISTAS, 3 - JUNQUEIRA, 0

**JOGO** no campo da Seara, em Silvalde.

**ÁRBITRO:** Carlos Andrade (Trofa).

**LEÕES BAIRRISTAS:** Emanuel; Nuno Cocas, Ruben Santos, Rui Maganinho e José Carlos; António Aluai, José Brandão e Carlos Pinhal; Paulo Silva, Nelinho Batata e Rui Sampaio.

Jogaram ainda: Nuno Sousa, Alexandre Soares, Sássa e David Silva.

Treinador: José Mourão.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo para Rui Sampaio e Nuno Sousa.

**JUNQUEIRA:** José Agra; Rui Mendes, Gualter Silva, Rui Silva e José Gomes; António Silva, José Silva e Fernando Ferreira; José António, José Figueiro e António Pereira.

Jogaram ainda: David João e Filipe Santos.

Treinador/jogador: David João.

**DISCIPLINA:** duplos amarelos para Gualter Silva e José Silva.

**AO INTERVALO:** 1-0

**MARCADORES:** 1-0 António Aluai (11'), 2-0 Rui Maganinho (59') e 3-0 Alexandre Soares (88').

com um toque subtil para trás serviu na perfeição o capitão Aluai que de cabeça inaugurou o marcador. Continuaram os comandados de José Mourão à procura do segundo que não demorou muito a acontecer, só que o árbitro (quanto a nós mal) anulou por pretensão fora de jogo de Rui Sampaio. Até ao intervalo foi um festival de golos falhados pela formação da casa. Aos 38' por Paulo Silva, aos 44' por Rui Sampaio e em cima do apito final por Nelinho Batata.

A segunda parte começou em toada mais calma e foram os de Vila do Conde os primeiros a tentar chegar ao golo em remates de fora da área. Os Leões como lhes competia voltaram a seguir as *rédeas* do jogo e aos 59', num dos escassos livres frontais, fez o 2-0. Aluai rematou forte a bola foi ao poste direito da baliza dos visitantes e Rui Maganinho na sobra só teve que empurrar para as redes. Reagiu a Junqueira que criou algumas dificuldades à defesa visitada, sem no entanto criar situações eminentes de golo.



MG PHOTO

O técnico silvaldense mexeu na sua formação que voltou a carregar no acelerador e no derradeiro quarto de hora cria três excelentes ocasiões para elevar o marcador, até que aos 88' Sássa ganhou uma bola a meio campo e rapidamente serve para a velocidade de Alexandre Soares, com este, à saída do desamparado Agra, a atirar a contar e estabelecer o resultado final, que não sofre qualquer contestação e até podia ter sido mais dilatado não fosse a tarde infeliz dos avançados de Silvalde.

A arbitragem esteve em

bom plano, errando quanto a nós no golo invalidado aos Leões.

**José Mourão:** "Tivemos sempre o jogo controlado, mas falhámos no capítulo da finalização, por isso acho o resultado escasso."

**David João:** "Jogo muito difícil e complicado para nós, batemo-nos como pudemos. A vitória é justa mas acho o resultado um pouco exagerado."

Antes do início do encontro falámos com Luís Pinho em virtude do pouco público que estava no campo da Seara, tendo o chefe do

departamento de futebol dos Leões referido sem dúvidas: "Leva-me a supor que há pouco interesse nesta prova. Os jogadores de Espinho já não se sentem motivados para ir jogar fora, uma vez que esta competição tornou-se muito mais séria e todos querem ganhar seja de que maneira for, o que dignifica pouco o desporto. E isto transmite-se para o público espinhense que gosta apenas de ver um bom jogo de futebol". Luís Pinho nada satisfeito com os contornos que vai ganhando a Taça Federação do Norte.

Os Leões entraram determinados em tomar conta do jogo mas aos seis minutos quase eram surpreendidos, quando num contra-ataque Gualter Silva apareceu isolado na área mas o guardião da casa negou-lhe os intentos e na recarga José António atirou fraco para Cocas aliviar mesmo em cima da linha do golo. Foi este o único lance de perigo protagonizado pelos forasteiros, já que a partir daqui só deu Leões. Aos onze minutos surgiu o primeiro golo após canto batido na esquerda por Carlos Pinhal ao primeiro poste, onde Nelinho Batata

## TOUGUES, 2 - ÁGUIAS DE ANTA, 2

**JOGO** no campo do Tougues, em Vila do Conde

**ÁRBITRO:** António Ferreira (Guimarães).

**TOUGUES:** Cândido; Azevedo, Pedro Silva, Markos Renno e Araújo; Vítor Soares, Fernandes e Paulo Costa; Carlos Pereira, Paulo e João Silva.

Jogaram ainda: Mauro Silva, Frederico, Rui Santos e José Costa.

Treinador: António Monte

**DISCIPLINA:** cartão amarelo para Carlos Pereira.

**ÁGUIAS DE ANTA:** Rocha; Ramiro, Dário, Viseu e Queiroga; Zeca, João Paulo e Rui Silva; Lino Pinho, Caneco e Madureira.

Jogaram ainda: Pedro Castro e Joca.

Treinador: Armando Sabença

**DISCIPLINA:** cartão amarelo Queiroga e Lino Pinho.

**AO INTERVALO:** 1-0

**MARCADORES:** 1-0 Paulo Costa (43'), 1-1 Lino Pinho (60'), 1-2 Caneco (75') e 2-2 Viseu (85', p.b).

Empate injusto para formação espinhense, que o futebol produzido pela começou o jogo ao ataque

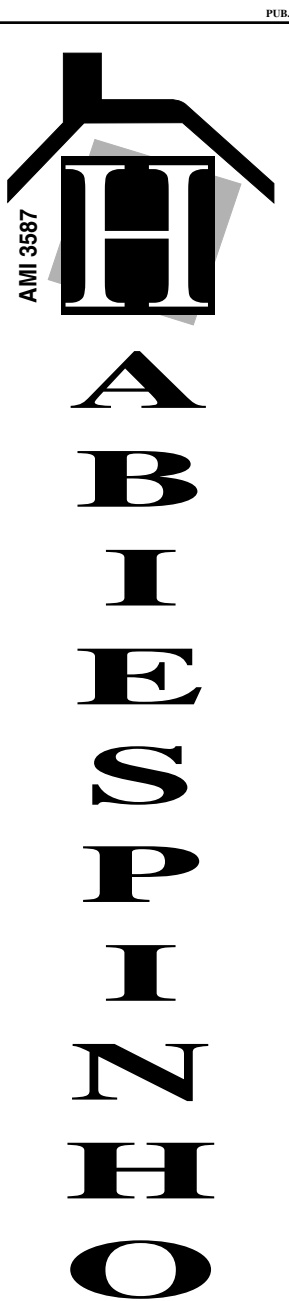
na procura constante do golo, o que só não veio a acontecer por culpa dos seus avançados, que na altura da verdade falhavam na frente do guarda-redes contrário. Quando se esperava o intervalo sem golos, num contra ataque rápido, a formação da casa, que pouco tinha feito, marcou e foi para os balneários em vantagem.

Na etapa complementar, a equipa de Armando Sabença continuou a praticar melhor futebol e nos

primeiros vinte e cinco minutos não deixou o Tougues respirar. De tanto atacar os espinhenses marcaram dois golos no espaço de quinze minutos, virando o resultado justamente a seu favor. A vitória parecia ali ao seu alcance, mas aos 85', num cruzamento para a área da turma de Anta, faltou diálogo entre o guarda-redes Rocha e o central Viseu e acabou por acontecer o segundo golo dos visitados, marcado na própria baliza pelo central

antense, colocando o resultado final numa igualdade a duas bolas, um resultado injusto tendo em conta a superioridade demonstrada pela formação de Anta ao longo de todo o jogo.

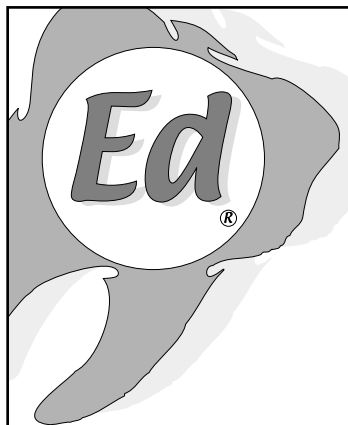
**Armando Sabença:** "Empatámos por culpa nossa. Tantas oportunidades que tivemos para resolver as coisas a nosso favor e empátamos daquela forma já muito perto do final, mas estou convencido que vamos passar esta eliminatória".



APARTAMENTOS,  
MORÁDIAS,  
ESCRITÓRIOS,  
LOJAS, TERRENOS,  
ARMAZÉNS,  
ALUGUERES E  
TRESPASSES.

**SEDE:**  
Rua 23 N.º 202  
(Edifício S. Pedro) Loja S - Apt. 368  
4501-912 ESPINHO  
Telefs.: 227 311 219 / 227 319 659  
Fax: 227 319 660

**FILIAL:**  
Rua de Santa Maria, 2345  
Edifício Palmeiras  
4535 SANTA MARIA DE LAMAS  
Telefs.: 22 745 94 01 / 2  
Fax: 22 745 94 82



**Espidente, Lda.®**  
PRÓTESES DENTÁRIAS

ORTODONTIA  
PRÓTESES FIXAS  
PRÓTESES ACRÍLICAS  
PRÓTESES ESQUELÉTICAS

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª feira - das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00  
Sábados (Urgências) - Das 10h00 às 13h00

Rua 30 n.º 600 • 4500-301 ESPINHO • Telefs. 22 732 29 93 / 22 731 91 64 • Fax 22 731 91 68

RESTAURANTE

## A FORNALHA

**Especialidades:**

Bacalhau c/ Broa à Fornalha  
Costeletinhas de Porco Grelhadas

ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA

Rua 38 N.º 771 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 68 33

## TAÇA FEDERAÇÃO DO NORTE

## 1ª Eliminatória

## JUV. NORTE, 0 - QTª. PARAMOS, 3

**JOGO** no campo do Argivai (Póvoa de Varzim)

**ÁRBITRO:** António Sousa (S.Tirso).

**JUV. NORTE:** Castro; Coentrão, Nelo, Bento e Ruben; Sousa, Dinis e Cândido; Pedro Meireles, Salvador e Pedro.

Jogaram ainda: Nelo, Madalena, Torres, Mário e João.

Treinador: João Rocha.

**QTª. PARAMOS:** - Marco; Fernando, Jorge, Ricardo Filipe e Ricardo Sá; Arlindo, Paixão e Daniel; Fernando Lemos, Rafael e Vítor Chico.

Jogaram ainda: Joaquim Silva, Tono, Robin, Filipe e Eusébio.

Treinador: Américo Carvalho.

**DISCIPLINA:** cartão amarelo para Vítor Chico e Tono.

**AO INTERVALO:** 0-0

**MARCADORES:** 0-1 Vítor Chico (62'), 0-2 Filipe (78') e 0-3 Ricardo Filipe (82', g.p.).

À última hora este jogo acabou por ser realizado noutro campo, o que motivou um atraso de trinta minutos no seu começo. Talvez por terem andado com os sacos de lado para lado, os jogadores das duas formações acabaram por realizar uma exibição sofrível, que se refletiu no 0-0 ao intervalo.

Embora marcada pelo equilíbrio, a primeira parte foi muito pobre e escassea-

ram as jogadas de perigo junto das duas balizas. Contudo, nos derradeiros quinze minutos a Qtª Paramos melhorou ligeiramente a sua produção atacante e pouco antes do intervalo Vítor Chico flectiu da direita para o centro, rematando cruzado mas a bola perdeu-se contra o poste.

Na segunda parte a situação modificou-se por completo, com os espinhen-

ses a dominarem o jogo territorialmente, levando sucessivamente o perigo à baliza contrária. Perante a avalanche atacante da turma de Paramos o extremo reduto dos locais começou a cometer erros e aos 62' Vítor Chico inaugurou o marcador, com a colaboração do guarda-contrário. Em vantagem o conjunto espinhense galvanizou-se e apostou sucessivamente no ataque, acabando por ver o seu esforço compensado com a obtenção de mais dois golos, o último dos quais na transformação de uma grande penalidade a castigar mão de um defesa da casa na área de rigor.

Trabalho positivo do trio de arbitragem.

**Américo Carvalho:** "Fizemos um bom jogo e acho que a vitória é inteiramente justa. Com este resultado ficamos em boa posição para passar a eliminatória".

## COVELAS, 0 - CANTINHO, 0

**JOGO** no campo do Covelas (Trofa)

**ÁRBITRO:** Joaquim Maia (Vila do Conde)

**COVELAS:** Vítor; Mário, José Mendes, Ascensão e Moreira; Mário Cunha, José Maria e Ricardo; Marco, Rui e Fernando.

Treinador: José Claudino.

Jogaram ainda: Jorge Dias, Paulo, Carvalheira e Costa.

**CANTINHO:** Fião; Nelson, Sérgio, Miguel Ângelo e Paulo Gomes; Gué, Quinó e Cláudio; Caréu, Bruno e Maciel.

Jogaram ainda: Paulo Maganinho, Bruno Fonseca, Jerónimo e Afonso.

Treinador: Vítor Gomes.

Entrada de leão por parte do Cantinho que nos primeiros minutos de jogo criou muitas dificuldades ao último reduto do Covelas. A partir do quarto de hora a formação da casa conseguiu equilibrar as operações a meio-campo. Aos vinte e três minutos surgiu o primeiro caso do jogo: bola cruzada para a área dos locais com Maciel a tentar jogar de cabeça e a ser apertado por dois defesas contrários

ficando impossibilitado de chegar ao esférico. Bem reclamaram os jogadores espinhenses mas o árbitro nada assinalou. Até ao intervalo o Cantinho bem tentou mas não conseguiu marcar.

No segundo tempo, os comandados de Vítor Gomes continuaram a ser os melhores em campo, mas na altura da finalização as coisas não saíam nas melhores condições e a bola ou se

perdia nas mãos do guarda-contrário do Vítor, ou então ia para as nuvens. Aos 85' de jogo mais um lance que motivou muitos protestos por parte dos visitantes. Bola em profundidade para a velocidade do recém-entrado Bruno Fonseca, este a ganhar aos defesas contrários, mas na altura do remate sofreu um toque no pé de apoio e estatelou-se no pelado, com o árbitro mais uma vez a fazer vista grossa. Pouco tempo depois terminava a partida com um empate a zero bolas que soube a pouco ao Cantinho.

**João Gomes (Delegado do Cantinho):** "Não temos dúvidas que não vencemos por causa do árbitro. Fomos escamoteados de duas grandes penalidades e digo isto à vontade porque filmámos o jogo".

## TAÇA ASSOCIAÇÃO

## 1ª Jornada

## CORGA, 0 - CRUZEIRO, 1

**JOGO** no campo do Regimento de Engenharia, em Paramos

**ÁRBITRO:** Luís Costa (Aldeia Nova)

**CORGA:** Ricardo; Beto, Hélder, Chico e Tono Sá; José Frutuoso, Gaspar Silva e Vítor Sérgio; Pedro Fernandes, Tono Miranda e Pedro Vieira.

Jogaram ainda: Nuno Macedo, Sérgio Teixeira, Sérgio Oliveira e Paulo Leite.

Treinador: Gaspar Silva.

**DISCIPLINA:** Cartão amarelo para Vítor Sérgio (32' e 89') e consequente cartão vermelho e expulsão do jogo.

**CRUZEIRO:** Carlos; Rui, Teixeira, Tono e Gusto; Afonso, Gilberto, Bruno e Paulo; Quim e João Carlos.

Jogaram ainda: Acácio.

Treinador: Rogério Alves.

**DISCIPLINA:** Cartão amarelo para Bruno e Acácio.

**AO INTERVALO:** 0-1.

**MARCADORES:** 0-1 Acácio (29').

Foi de fraco nível o futebol praticado neste derby silvaldense. A prova disso mesmo é que o único golo apontado na partida foi da autoria do habitual guarda-redes da equipa do Cruzeiro, Acácio, que aproveitando uma fífia do guarda-redes contrário, após a marcação de um canto no lado esquerdo, encostou a cabeça à bola mesmo sobre a linha de golo e fez as redes balançar pela única vez durante a partida.

Foram raríssimas as ocasiões de golo. O mesmo não se pode dizer das paragens e das interrupções que de tão habituais provocavam no pouco público presente uma sensação de desânimo e de torpor. Os guarda-redes tiveram uma tarde tranquila na medida em que o futebol praticado foi muito mastigado a meio-campo, com muitas bolas pelo ar e sem que uma equipa exercesse claro ascendente sobre a outra. Ainda assim, a vitória é justa dado que a equipa do Cruzeiro foi a mais organizada em campo e a que procurou, ainda que

nem sempre bem, o golo. De realçar a exibição de Teixeira, central do Cruzeiro, que, com classe e mestria, anulou as veleidades dos atacantes da Corga. A arbitragem não comprometeu.

**Gaspar Silva:** "Foi um jogo muito fraco. Talvez isso se explique pelo facto de terem faltado quatro jogadores essenciais na nossa equipa e, pelo que conheço do Cruzeiro, a equipa deles também estava desfalcada. Fizemos o jogo que nos competia que era, pelo menos, tentar o empate. A vitória do Cruzeiro é justa. A arbitragem não complicou o jogo, os jogadores é que por vezes complicaram".

**Rogério Alves:** "Foi um jogo fraco porque as duas equipas conhecem-se muito bem, tratou-se de um derby. O Cruzeiro acabou por ganhar bem porque teve mais oportunidades de golo, mas se o empate surgisse não era escândalo nenhum. Quanto à arbitragem julgo que se errou fê-lo para os dois lados, nunca beneficiando nenhuma das equipas, portanto aceita-se perfeitamente."



## IMPÉRIO, 3 - ESTª. VERMELHAS, 3

**JOGO** no campo de Cassufas em Anta.

**ÁRBITRO:** Paulo Mota (Águias de Paramos).

**IMPÉRIO:** Alves; Virgílio, Adriano, Hugo e João Paulo; Jaime, Dias e Ângelo; Paulo Duarte, Eusébio e Paulo Faria.

Jogaram ainda: Luciano, Marcos e Granja.

Treinador: Alexandre Oliveira.

**DISCIPLINA:** Cartão amarelo para Hugo e Ângelo.

**ESTª. VERMELHAS:** - Nuno; Hélder Gomes, José Claudino, Leonel e Noé; Valdemar, António José e Luís Flávio; Paulo Jorge, Marco Paulo e Renato.

Jogaram ainda: Mário Jorge, Paulo Fernando, Ruben André, Hélder Miguel e Nelson Santos.

Treinador/jogador: Leonel.

**DISCIPLINA:** Cartão amarelo para Luís Flávio.

**AO INTERVALO:** 3-3

**MARCADORES:** 1-0 Jaime (15'), 1-1 Paulo Jorge (21'), 1-2 Noé (26'), 2-2 Eusébio (36'), 3-2 Ângelo (44') e 3-3 Leonel (45' g.p.).

Excelente primeira parte protagonizada por duas equipas que esta temporada apostam forte na subida à primeira divisão. Começaram melhor os da casa, mas os forasteiros em apenas cinco minutos viraram o resultado a seu favor, esperava-se que ficassem por aqui os golos da primeira, puro engano, já que o Império com força até Almeida, marcou mais dois golos no espaço de oito minutos, sendo o terceiro muito consentido pelo jovem guarda-redes Nuno que com apenas dezassete anos se

estudou a jogar futebol de onze. Quando se esperava o apito do árbitro para terminar a etapa inicial, houve uma falta na área dos da casa, Leonel não falhou o castigo máximo e igualou a partida.

A etapa complementar foi totalmente diferente, as equipas entraram muito lentas, e as defesas superiorizaram-se sempre aos ataques. No final resultado justo, que valeu pelos seis golos apontados em apenas quarenta e cinco minutos. Arbitragem em bom plano.

## CORREDOURA, 2 - JUV. OUTEIROS, 1

**JOGO** no Complexo Desportivo de Paramos

**ÁRBITRO:** Aires (B.P.Anta)

**CORREDOURA:** Folha; Paulo Vieira, Orlando Ferreira, Paulo Oliveira e António Dinis; António Folha, Ricardo Silva e Bruno Rocha; Lino Dias, Jorge Rocha e Paulo Jesus.

Jogaram ainda: Paulo Jorge, João e Ramiro

Treinador: Samuel.

**DISCIPLINA:** Cartão Amarelo para António Dias, Lino Dias e Duplo Amarelo para Ramiro

**JUV. OUTEIROS:** Paulo Silva; António Cardoso, Hugo Sousa, João Folha e Domingos Ferreira; Miguel Santos, Nuno Pinto e António Jorge; Rui Pedro, Patrick e Nuno Costa.

Jogaram ainda: Zacarias, Vítor Hugo e Adelino Soares.

Treinador: Jaime Moreira

**DISCIPLINA:** Cartão Amarelo para João Folha, Patrick, Zacarias e Nuno Pinto.

**AO INTERVALO:** 1-1

**MARCADORES:** 0-1, Patrick (15'); 1-1, Orlando Ferreira (18'); 2-1, Paulo Jesus (52').

A partida começou com algum equilíbrio mas com a Juv. Outeiros a conseguir fazer o primeiro golo logo aos 15 minutos de jogo. Uma vantagem que pouco depois, Orlando, de penalty restabeleceu a igualdade. A partir daqui o jogo começou a perder alguma qualidade e depois de eternos minutos de disputa de bola a meio campo, Bruno Rocha isolou-se e só com o guarda redes pela frente, atirou ao lado da baliza dos visitantes. Aos 43', António Jorge isola-se e é derrubado à entrada da área, o árbitro marca a falta mas deixa o cartão (vermelho) no bolso. Do livre nada resultou.

A segunda parte chegava e o futebol perdia qualidade. Aos 52' Paulo Jesus saltou mais alto que toda a gente e colocou a bola no ângulo superior direito da baliza de Paulo Silva, dando assim a reviravolta no marcador.

A Corredoura começou então a preocupar-se mais em defender o resultado e não

raras vezes recorreu a entradas violentas sobre os contrários.

Quanto mais perto do final estava o jogo, mais a Juventude de Outeiros atacava e aos 93' beneficiou de uma grande penalidade de Ramiro (esteve 3 minutos em campo) sobre Rui Pedro. No entanto, chamado à conversão, Hugo Sousa atirou forte mas Folha adivinhou o lado e defendeu aquela que foi a derradeira hipótese dos visitantes obterem, aquele que seria o resultado mais justo, o empate.

Mesmo sendo um jogo difícil, a arbitragem realizou uma má actuação.

**Samuel:** "Merecemos o resultado. Estou satisfeito com a exibição dos jogadores. A arbitragem cometeu pequenos erros mas o que importa é o resultado e esse foi a nosso favor".

**Jaime Moreira:** "Foi um jogo bem disputado pelas duas equipas mas, pelo que fizemos na Segunda parte, merecíamos o empate. A arbitragem não esteve bem apesar das duas equipas terem sido leais".

# Vencer o desafio da vida



ANTÓNIO

LEITÃO

*Pelas manhãs da cidade deserta, ele devorava os quilómetros que lhe iriam abrir as portas a um novo mundo: O Atletismo. Corria por gosto escudado no apoio familiar e dos muitos desportistas que esta cidade criou. O fruto dessa entrega e entusiasmo foram as diversas medalhas que conquistou, tendo como expoente máximo a medalha de bronze dos Jogos Olímpicos de Los Angeles no ano de 1984. Possuidor de recursos quase inesgotáveis, António Leitão tem uma carreira a todos os títulos notável, e serve de exemplo para uma juventude carente de referenciais, de que a persistência, a vontade de triunfar, a honestidade, e um imenso coração, terão sempre uma recompensa final. Depois das pistas, do corta-mato, do aplauso das multidões, a sua corrida continua. Para vencer o desafio da vida. Dos que o denegriam, como homem e como atleta, prefere esquecer. Porque a verdade, tal como o azeite, vem sempre à tona. Vamos conhecer de forma sucinta esse atleta de eleição.*

**Bancada Central - Que é feito de si?**

António Leitão - Como é do conhecimento geral, estou ligado ao comércio de equipamento desportivo há cerca de dez anos. Procuo ainda dar continuidade a uma empresa que foi criada pelos meus pais. No aspecto desportivo colaboro com o IND, onde vou a diversas actividades, como colóquios em escolas, onde procuro fazer o contraponto, falando de coisas válidas, coisas da vida e enfim coisas bonitas do desporto.

**BC - Como surge o tal "bichinho" do atletismo na sua vida?**

AL - Condiro-me uma pessoa privilegiada. Primeiro «Se eu me sentir bem não posso ir para a frente da corrida?» - perguntei durante uma prova em que me aconselhavam e ficar agrupado».

por ter nascido numa terra que produziu vários campeões que tinham dado uma grande estatura à cidade por esse país fora... Esta terra, uma jovem com cerca de 100 anos, virou-se muito cedo para o desporto. E tive a felicidade de já na Escola Preparatória Sá Couto, onde dei os primeiros passos na modalidade, contar com um corpo docente interessado e humano que nos orientava e incentivava.

**BC - E para além dos portões da Escola?**

AL - Havia pessoas muito

interessadas, que por carolice, apoiavam o desporto, onde fui integrado, começando a sobressair na corrida, porque eu era ágil e fazia aquilo com naturalidade.

**BC - E o Atletismo ganhou um novo praticante...**

AL - Claro que, como todo miúdo eu gostava de futebol. Adorava o futebol, porém cedo descobri a minha verdadeira vocação. Tenho a certeza de que por esse país fora, muitos miúdos não singraram no desporto porque não tiveram quem os ajudasse a des-

cobrir as suas verdadeiras aptidões, e aquilo que realmente gostariam de fazer. O que ao fim e ao cabo se passa em todas as situações e profissões.

**BC - Daí em diante foi sempre a subir...**

AL - Ao entrar para o Liceu, um grupo de professores, onde pontificavam o Milheiro, o Ramiro e outros, fundaram o NASCE - Núcleo de Amigos do S. C. Espinho - embora na altura não filia-

AL - No ano de 1982 estava integrado na equipa que foi medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Cross em Nova York, onde Portugal só foi superado pelo Quénia e Etiópia. É de realçar que Portugal foi o primeiro país da Europa no novo continente, o que só comprova que efectivamente tínhamos uma grande equipa. Fui a seguir aos Campeonatos do Mundo de Militares, coisa que muitos desconhecem, onde nos EUA, mais exactamente em Pensacola, eu, o Ezequiel Canário e o João Campos, trouxemos para Portugal e para as Forças Armadas, a medalha de ouro. Segue-se então o momento mais alto em 84, com a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles.

**BC - Estava na forja o seu apogeu...**

AL - Tive novamente a possibilidade de voltar aos Campeonatos da Europa de Juniores, como atleta do SCE agora como júnior, fui medalha de bronze e é a primeira medalha de Portugal em juniores, e a única que o SCE tem nessa modalidade e a esse nível. Isso foi em 1979.

**BC - Era mesmo um predestinado para o Atletismo.**

AL - Tive a honra e a felicidade de pertencer a uma geração de ouro do nosso fundo e meio fundo. Nomes como Carlos Lopes, Fernando Mamede, Rosa Mota, Aurora Cunha, Aniceto Simões, Anacleto Pinto, Carlos Cabral, José Sena e outros que, quer

**BC - Começou cedo o gosto pelas vitórias...**

AL - Filiei-me pelo SCE em 77, e talvez tenha ganho aí uma grande estaleca, pois

«Se me esqueceram ou ainda se lembram de mim, não é importante. O importante é que fiz o que fiz com alegria, e muita gente me acompanhou nesses momentos. E que a juventude deve fugir aos modismos e praticar desporto. Qualquer que ele seja. O desporto dignifica e preenche as nossas vidas».

vite para integrá-lo. Fui, fiz um pequeno treino, era quinta feira, voltei a fazê-lo no dia seguinte e o Prof. Ramiro pediu-me que descansasse no sábado para participar numa prova, na cidade do Porto, no domingo.

**BC - E como decorreu a prova?**

AL - Venci com grande distância para o segundo, e apesar dos conselhos para me manter agrupado e só atacar pela certa, fui em frente e não deu outra. Riram-se quando perguntei se estivesse bem não podia ir para a frente e claro, concordaram. Participei depois em muitas e variadas provas. Houve um período que venci 64 provas consecutivas. Isto em 1976.

**BC - Começou cedo o gosto pelas vitórias...**

AL - Filiei-me pelo SCE em 77, e talvez tenha ganho aí uma grande estaleca, pois

na altura fazia parte de uma selecção de juvenis, uma de juniores e outra de séniores. Logo ao primeiro ano, como juvenil, era o 2º no Ranking Nacional de Séniores dos 5000 metros logo atrás do Aniceto Simões, tinha ido aos Campeonatos da Europa de Juniores onde fiz a melhor marca do mundo de juvenis, na Rússia e portanto creio que tudo somado me tenha dado um grande à vontade para integrar qualquer escalão.

**BC - Era mesmo um predestinado para o Atletismo.**

AL - Tive a honra e a felicidade de pertencer a uma geração de ouro do nosso fundo e meio fundo. Nomes como Carlos Lopes, Fernando Mamede, Rosa Mota, Aurora Cunha, Aniceto Simões, Anacleto Pinto, Carlos Cabral, José Sena e outros que, quer

queiram ou não, foram o expoente máximo do nosso atletismo e muito dificilmente Portugal voltará a possuir tão vasto leque de atletas de primeiro plano como os daquela altura. Tanto em séniores, como em juvenis e juniores. Portugal era efectivamente uma potência em meio fundo e fundo.

**BC - Entretanto a sua carreira singrava a olhos vistos...**

AL - Tive novamente a possibilidade de voltar aos Campeonatos da Europa de Juniores, como atleta do SCE agora como júnior, fui medalha de bronze e é a primeira medalha de Portugal em juniores, e a única que o SCE tem nessa modalidade e a esse nível. Isso foi em 1979.

**BC - Estava na forja o seu apogeu...**

AL - No ano de 1982 estava integrado na equipa que foi medalha de bronze no Campeonato do Mundo de Cross em Nova York, onde Portugal só foi superado pelo Quénia e Etiópia. É de realçar que Portugal foi o primeiro país da Europa no novo continente, o que só comprova que efectivamente tínhamos uma grande equipa. Fui a seguir aos Campeonatos do Mundo de Militares, coisa que muitos desconhecem, onde nos EUA, mais exactamente em Pensacola, eu, o Ezequiel Canário e o João Campos, trouxemos para Portugal e para as Forças Armadas, a medalha de ouro. Segue-se então o momento mais alto em 84, com a medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Los Angeles. Numa prova extremamente rápida, até aos últimos duzen-

tos metros, falou-se português na cabeça do pelotão. Depois foi o que se sabe.

**BC - Alguém tempo depois, vem a zona de sombra.**

AL - Infelizmente. Principiou sem saber exactamente o porquê. O meu corpo não reagia como habitualmente. Exames, análises, nada conclusivo. Mas eu sentia que

«Falta-nos uma cultura desportiva.

Portugal, com o clima que possui e com tantas figuras válidas de que dispõe, poderia ser um caso sério. Pensem nisso».

não estava bem. Momentos de angústia e incompreensão. Boatos, mentiras e falsidades. De tudo um pouco. Até que se descobriu que o António Leitão estava mesmo doente. Uma doença rara e hereditária, que vitimara o meu pai. Mas o mal já estava feito. Tentaram manchar o meu nome e reputação. E hoje a minha corrida é pela vida. Não quero falar de coisas más. Sou um optimista e vencedor. É assim que desejo continuar. Sem ódios nem rancores. Sou como sou e como fui educado. Com carinho, desvelo e amor. É essa a marca que quero deixar.

**BC - Valeu a pena?**

AL - Valeu. Somando tudo e fazendo a separação do bom e mau. Valeu a pena. Pelas amizades, pelo companheirismo, pela dedicação de muitos, defi-

nitivamente valeu a pena.

**BC - Que conselhos deixa nos seus colóquios?**

AL - Tento mostrar o que é o atletismo. Mostro por exemplo que no salto em altura o ser humano consegue ultrapassar a barra de uma baliza de futebol, meço os 9 metros que no salto em comprimento se efectuam, os quase 19 no triplo salto e por aí fora. E uma palavra de muito carinho e também de incentivo, para a juventude do meu país.

**BC - E Espinho?**

AL - Vamos tentar, com um grupo de entusiastas, reacender a chama do atletismo no SCE. Será um trabalho árduo, mas contamos para isso com a tradição de Espinho ter sido sempre, um berço de campeões. Assim Deus me ajude.

■ Gomes Amaro

**Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por óptima gastronomia, pelos seus "courts" de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida.**

**Em funcionamento um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições, concertos e, o mais moderno complexo de ténis do país.**



**ESPINHO**  
Perto do mar... Perto de Si!



**AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE SEM OS DEFEITOS DE UMA GRANDE CIDADE**



*Los Angeles, California, EUA. Final dos 5000 metros dos Jogos Olímpicos. Voando para o pódio, António Leitão, detentor da segunda melhor marca mundial dos 5000 com 13'.07" - obtida em Itália - disputava com Said Aouita o galarim da prova. Inesperadamente o suíço Markus Ryffel relega-o para a terceira posição no pódio. Medalha de bronze. Que deveria ser de*

*prata, já que o suíço seria apanhado nas malhas do doping. Justiça que nunca viria ser reposta. Na altura, Leitão confessou: «Moralmente sinto-me vencedor. Corri com pureza. Apenas com o meu coração e as minhas pernas» E assim tem sido sempre. Seu nome completo é António Carlos Carvalho Nogueira Leitão. No mundo do desporto é o muito «nosso» António Leitão.*

## Império de Anta Futebol Clube

# “Queremos subir e ficar na 1ª divisão”

O Império de Anta Futebol Clube tem nos seus estatutos o dia 11 de Outubro de 1934 com data da sua fundação, estando, portanto, nesta altura de S. Martinho a comemorar a bonita idade de 66 anos. Mas para trás na memória dos mais antigos fica a filiação no regional de Aveiro entre 1926 até 1934. Clube carismático da nossa cidade, o Império participa desde a primeira hora nos campeonatos concelhios de futebol popular de Espinho.

Desde 1959 António Rolo é um faz tudo dentro do Império e por isso o actual presidente Fernando Gomes fala com muito carinho quando se refere a este membro da direcção.

“O Rolo é um homem que merece o respeito de todos que fazem parte deste grupo, já que foi e continuará a ser o grande responsável pela continuidade do Império”. Satisfeito por poder contar com a colaboração de António Rolo, o presidente do clube antense não esquece, contudo, os préstimos dos restantes membros da direcção, asseverando que “somos um grupo que trabalha desde há cinco anos a esta parte em prol do clube para o colocarmos em definitivo no lugar que merece, ou seja na 1ª divisão”.

Quando se fala da sede, o presidente do clube antense é bem claro: “Gostaríamos de ter o nosso cantinho,

mas estamos muito satisfeitos por poder usufruir das instalações da loja do Cigalho, a quem desde já aproveitamos para agradecer todo o apoio que nos tem dado ao longo de muitos anos”.

Com claras intenções de subida à 1ª divisão, o Império começou o campeonato com duas vitórias, mas nos últimos três jogos as coisas não estão tão cor-de-rosa, situação que o veterano capitão Adriano (desde sempre a jogar no Império) desdramatiza: “Houve apenas um jogo que não nos correu de feição que foi frente à Juv. Outeiros, quanto ao resto acho normal os empates alcançados”. Pre-

sentemente na quinta posição a quatro pontos da subida, nem por isso o capitão do Império deixa de estar esperançado numa época de sucesso, adiantando estar “confiante no valor do nosso plantel e por isso penso que esta época vai ser a da nossa consagração, ou seja vamos subir para depois nos colocarmos em definitivo na divisão principal”.

Com tantos anos de futebol popular, o capitão já viveu momentos bons e menos bons, alguns são aqui lembrados: “As duas vezes em que fui campeão da segunda divisão deixaram-me muito feliz, mas o reverso da medalha veio logo a seguir com as descidas”.



Império à parte, existe um nó na garganta de Adriano: “Há dois anos houve prémios oferecidos pela A.F.P.C. Espinho aos jogadores mais antigos dos campeonatos de futebol popular e eu, que nunca parei, fui simplesmente esquecido e os seus responsáveis nem uma

palavra me deram como justificação”, lamenta-se o carismático capitão do Império.

O treinador para a temporada em curso Alexandre Oliveira, tem à sua disposição um plantel composto por vinte e três jogadores.

■ Arlindo Cabral

## Plantel 2000/2001

**Guarda-redes** - Alves e Vitória (1ª insc.).

**Defesas** - Adriano, Vírgilio, Filipe, Veloso I, Ângelo, Flávio, Hugo (1ª insc.), Pinheiro (1ª insc.) e Veloso II (1ª insc.).

**Médios** - João Paulo, Jaime, Paulo Duarte, Fernando Américo, Fernando Castro, Granja, Dias (1ª insc.), José Martins (ex.Canários) e Marco (ex.Estª.Divisão).

**Avançados** - Eusébio, Paulo Faria e Luciano.

## Morgados de Paramos

# “Levantar a cabeça e dar a volta a isto”

O nome da colectividade é um tanto ou quanto difícil de assimilar: Grupo Recreativo Benfazer, Cultura e Desporto de Paramos. Fundado a 30 de Maio de 1981 por aquele que foi um dos maiores e mais enérgicos dinamizadores do desporto e da cultura na freguesia, Luís Carrasqueira, a agremiação atravessa um momento complicado da sua existência. Quem o confirma é António Rodrigues, tesoureiro: “A morte do Sr. Luís condicionou muito os atletas e os directores. Ele era uma

pessoa incansável. Isto anda um bocado baralhado por esse motivo.”

Conscientes que “não vai ser fácil arranjar um substituto à altura” do fundador, os actuais directores da colectividade paramense defendem, no entanto, que “é altura de levantar a cabeça e dar uma volta a isto.” É certo que os 46 jogos sem provar o doce sabor da vitória e o último lugar no campeonato sem qualquer ponto averbado, em nada ajuda a equipa de futebol, os Morgados, a ultrapassar aquilo que se

poderia designar por “déficit emocional”. A demissão do treinador, Miguel Silva, ao cabo de três jornadas cumpridas no campeonato da 3ª divisão, também só vem agravar os índices de auto-estima da equipa. Como declara António Rodrigues com pragmatismo, “é certo e sabido que as derrotas não trazem nenhuma motivação aos atletas e aos dirigentes do clube, mas há que saber lidar com elas da mesma forma que se lida com as vitórias.”

Contrariedades esquecidas, os homens que comandam os destinos dos Morgados também sonham e vivem com os olhos no futuro. “Os objectivos do clube para esta época passam por obter a melhor classificação possível

no campeonato, ou seja, tentar ficar entre os primeiros cinco classificados.”

António Vieira, capitão de equipa, garante que o problema é garantir a primeira vitória, depois disso, tudo será diferente. Esperançado numa reviravolta, o mais experiente jogador dos Morgados, declara que não se dá por vencido. “Podem estar certos que ainda vamos dar cartas neste campeonato e provocar algumas surpresas. Confio inteiramente no valor dos meus colegas. Não é qualquer equipa que consegue suportar tantas derrotas e continuar.” A convicção das palavras não deixa margens para dúvidas. Desistir de competir é uma ideia que não passa pela cabeça de nenhum dos elementos dos Morgados.



A participar nos campeonatos de futebol popular há quatro épocas e com uma centena de sócios, a maioria dos quais não pagantes, os Morgados não vivem com dificuldades financeiras. “A esse respeito” – assevera António Rodrigues, o tesoureiro – “o clube respira saúde. Recebemos subsídios da Junta, da associação desportiva e do governo civil por via de termos um rancho infantil, os morgadinhos, secção que neste momento se encontra inactiva.” O facto de não terem uma sede própria também não constitui preocupação para os nossos interlocutores. “Embora actualmente ocupemos as antigas instalações da junta, temos um compromisso da junta que nos

garantiu um espaço quando as bancadas do complexo desportivo estiverem prontas. Nós e todas as outras equipas da terra”, esclarece António Rodrigues, que deixa claro não existir qualquer situação de privilégio pelo facto de o presidente da junta ser, simultaneamente, presidente da mesa da assembleia geral dos Morgados.

Quando interpelados a instarem-se sobre a maior lacuna que o futebol popular apresenta a resposta vem em coro e em unísono: as arbitragens. “É um problema que compete aos órgãos próprios da Associação analisar e solucionar”, declara com precaução António Rodrigues.

■ V.C.S.

## “Chicotada”

Também no futebol popular acontecem chicotadas psicológicas. Os Morgados de Paramos, último na classificação sem qualquer ponto conquistado, é o primeiro a ser vítima desse expediente. Miguel Silva, o treinador com as razões que provocaram a sua saída.

“Há certas pessoas que estão dentro do grupo que pensam que eu sou profissional e eu não sou. Eu sou tão amador, ou mesmo ainda mais, do que eles. Para gerir um grupo amador como este, tenho que ter um certo cuidado para não prejudicar ninguém e fazer para que não fiquem com pensamentos negativos sobre mim. As pessoas que trabalham comigo têm que aceitar as derrotas e as vitórias com a mesma dignidade. Isso não foi possível.”

## Plantel 2000/2001

**Guarda-Redes:** José oliveira (1ª inscrição); Filipe Jorge e Hélder Rocha.

**Defesas:** Camilo Cruz; Vítor Pinho; Costa; Sérgio Almeida; David Pinho (Ex-Lomba); Miguel; Paulo Marques (Ex-Lomba); Sérgio Gonçalves; Eduardo Vítor e Hélder Rodrigues.

**Médios:** Rocha; António Vieira; Domingos Brandão; Joaquim Vieira (Ex-Quinta); Zana; Humberto Amorim; Vítor Manuel e Rui Rocha.

**Avançados:** Adelino Barros (1ª inscrição); Kika (1ª inscrição) e Carlos Brandão.

## NACIONAL A1

## Vitória suada

O Sp. Espinho derrotou o Esmoriz por 3-0 em jogo referente à nona jornada, mas teve que suar muito para se desfazer da turma da Barrinha, que apesar de muito jovem apresentou-se em Espinho a praticar um volei de bom nível.

O primeiro "set" foi sempre muito equilibrado, com os *tigres* a sentirem dificuldades inesperadas para ultrapassar o organizado bloco do adversário. Com sucessivas margens escassas no marcador o jogo arrastou-se até às *vantagens*, onde a experiência de Miguel Maia acabou por ser decisiva na vitória dos espinhenses por 30-28. O segundo parcial foi tirado a papel químico do anterior e uma vez mais des-



pontou a classe do capitão espinhense para garantir novo triunfo por 30-28.

Desmoralizados por

verem fugir a vitória nos dois primeiros parciais já nas *vantagens*, os homens da Barrinha tiveram uma

quebra de produção no terceiro "set", que os espinhenses aproveitaram para liderar até ao 25-20 final.

Parciais: 30-28, 30-28 e 25-20.

SCE: Miguel Maia, João Brenha, Gilvan Silva, Vagner Aragão, Gilberto Silva, Robert Czedula, Hugo Ribeiro, José Tiago, José Pedrosa, Luís Filipe e Tiago Resende.

No final o técnico dos "tigres", Fernando Luís, reconheceu que "foi com alguma sorte que vencemos o Esmoriz, que conhece muito bem o valor dos nossos jogadores. Foi graças à sua experiência que acabámos por vencer, já que em termos colectivos tivemos dificuldades para ultrapassar o nosso adversário".

## NACIONAL 2ª DIVISÃO

## 1º triunfo do CAE

O Clube Académico de Espinho foi ao recinto do Ala de Gondomar vencer por 3-1, alcançando a sua primeira vitória no presente campeonato.

O equilíbrio foi uma constante em quase todo o primeiro "set", embora a equipa da casa tenha chegado ao 24-20. Foi altura de António Oliveira entrar em acção e com cinco ser-

viços directos virar para 24-25. Galvanizados os espinhenses acabaram por vencer por 27-25. No parcial seguinte a defesa baixa e a recepção do Académico falhou e o Ala Gondomar ganhou uma vantagem de quatro pontos que foi determinante para a vitória por 25-21. Nos dois parciais seguintes, com um serviço agressivo António Oliveira

colocou muitas dificuldades à recepção adversária, o que impossibilitava uma rápida organização do ataque, que sucessivamente esbarrou no bloco dos espinhenses, que venceram respectivamente por 25-15 e 25-19.

Parciais: 25-27, 25-21, 15-25 e 19-25.

CAE: Alexandre Stein, Eduardo Sousa, Tiago

Santos, António Pedrosa, Pedro Sousa, Francisco Freitas, José Lemos e António Oliveira.

No final do jogo o técnico Alexandre Stein estava naturalmente satisfeito com a primeira vitória do Académico. "Jogámos concentrados e isso possibilitou-nos ser mais fortes que o adversário em todos os aspectos do jogo".

## NACIONAL A2

## CVE vence nos Açores...

O Clube de Voleibol de Espinho foi aos Açores vencer os Antigos Alunos por 3-0, triunfo que lhe abre boas perspectivas para garantir tranquilamente a manutenção, isto no ano em que faz a estreia nesta divisão.

No "set" inaugural a turma espinhense, graças a um ataque forte que provocou dificuldades ao bloco dos açorianos, cedo começou a ganhar vantagem e depois foi só gerir até ao 25-20. Recebendo bem e desenvolvendo ataques diversificados, o CVE no segundo parcial comandou sempre a marcha do marcador. Os Antigos Alunos ainda tiveram uma ligeira recuperação, mas insuficiente para impedir nova vitória dos espinhenses por 25-22. No terceiro "set" houve equilíbrio na fase inicial, mas aos poucos o CVE garantiu uma vantagem que se cifrou em três/quatro pontos, uma margem que foi gerida até 25-22 final.

Parciais: 20-25, 22-25 e 22-25.

CVE: Alexandre Sousa, Miguel Baptista, Ricardo Mourinho, Anselmo Ribeiro, Rui Sérgio, Arlindo Lopes, Abel Ribeiro e Hugo Sá.

Alexandre Sousa, capitão do CVE, no final asseverou que "a nossa vitória não sofre contestação já que fomos a melhor equipa ao longo de todo o encontro. Nos segundo e terceiro "sets" o nosso adversário encurtou distâncias, mas soubemos guardar a vantagem conseguida".

## ... e AAE perde em Gueifães

A Acad. Espinho foi ao recinto do Gueifães perder por 1-3, resultado que faz a turma academista marcar passo na corrida por um lugar entre os seis primeiros.

Curiosamente o conjunto espinhense até entrou bem no jogo, dominando o adversário graças a uma boa recepção que permitia planear o ataque

das formas mais variadas, vencendo por 25-21. Mas tal como já aconteceu em partidas anteriores, os academistas são capazes do melhor e do pior num curto espaço de tempo e no segundo parcial foram incapazes de evitar a derrota por 18-25. No terceiro "set", o mais equilibrado de todos, disputaram o ponto taco a taco, ficando a incerteza quanto ao vencedor. Porém, o desacerto da dupla de arbitragem acabou por prejudicar os academistas que se viram derrotados por 25-27. O equilíbrio voltou a ser a tônica do quarto "set", com os locais a conseguirem uma ligeira supremacia já na ponta final, o que lhes valeu

a vitória por 25-21.

Parciais: 21-25, 25-18, 27-25 e 25-21.

AAE: Ricardo Leite, César Campos, Hélder Duarte, Rui Silva, Hugo Guimarães, Hugo Oliveira, Paulo Santos, António Costa, Rui Santos, Luís Baptista e Joaquim Ferreira.

No final do jogo era evidente algum desagrado nas hostes espinhenses motivado pelo trabalho da dupla de arbitragem. Embora parco em palavras, o director academista Vitor Alves frisou que "a Acad. Espinho tem tido alguns azares com as arbitragens".

## Classificação

	Sets	P
V. Guimarães	27-4	18
Vilacondense	25-8	17
Gueifães	22-14	15
Ac. Coimbra	21-14	15
<b>C. V. Espinho</b>	<b>18-17</b>	<b>13</b>
Est. Covilhã	15-18	13
<b>Ac. Espinho</b>	<b>13-19</b>	<b>12</b>
Univ. Lusíada	12-19	12
Antigos Alunos	7-23	11
C. N. Ginástica	3-27	9

**RibeScape**

ABERTO  
AOS SÁBADOS  
DE MANHÃ

**PARA QUE A SUA SEGURANÇA NÃO SE ESCAPE**  
INSPECIONE O SISTEMA DE ESCAPE DO SEU VEICULO,  
PELO MENOS UMA VEZ POR ANO

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde • ESPINHO  
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

**SAPATARIA PEPE**

Concertos e Venda de Calçado  
Clássico e Desportivo

Av. João de Deus, 1996 • 4500-391 ESPINHO  
Telef. 22 734 69 01

ESCOLA DE CONDUÇÃO  
SANTA MARIA

**Escola de Condução Santa Maria, Lda.**

Todas as categorias de Cartas:  
Ligeiros • Pesados • Motos  
Pesados c/ reboque e passageiros  
Veículo adaptado especialmente para deficientes

Rua do Alecrim, 360 - 1.º Esq. - Vergada • 4535 MOSELOS FEIRA  
Telefs. 22 764 29 68 / 22 745 89 57 • Fax 22 745 44 03

**DOMINGOS DAS CASTANHAS**

MAGUSTOS **PIPOCAS**

BALÕES P/ FESTAS

AUTÉNTICAS SURPRESAS

Contacte  
**DOMINGOS DIAS FERREIRA**  
em frente à CGD de Espinho na Rua 19  
ou pelo  
telem. 96 605 81 76

**SEMPRE QUENTES E BOAS**

## Camp. Nacional 2ª Divisão

## AAE, 9 - JUV. PACENSE, 2



Fruto de uma exibição de grande qualidade a Académica de Espinho goleou a Juventude Pacense, candidato à subida e que contava por vitórias os jogos até então realizados.

Sem receios de espécie alguma e assumindo por inteiro o comando do jogo, os academistas cedo importunaram o guarda-redes contrários, que com um punhado de excelentes intervenções ia evitando o golo na sua baliza. Os academistas acabaram por ver o seu esforço recompensado quando aos doze minutos inauguraram o marcador. Mesmo em desvantagem a equipa pacense não desfez o seu esquema defensivo, enquanto os espinhenses continuavam na procura de novo golo, que veio a surgir muito perto do intervalo.

No recomeço os espinhenses apresentaram-se ainda mais determinados e em apenas dez minutos marcaram por mais cinco vezes. Com a vitória assegurada

a Académica entrou em contenção de esforços, mas nem por isso os durienses conseguiram equilibrar e foram mesmo os academistas a obter mais um golo, elevando o resultado para 8-0. Finalmente a Juv. Pacense conseguiu gizar lances de perigo junto da baliza dos "mochos" e acabaram por fazer dois golos, com a Académica pelo meio a marcar mais uma vez.

AAE: Cláudio Bessa, Paulo Rui, Ricardo Caetano, Daniel Machado, Carlos Baptista - cinco inicial -, José Sousa, Tibério, Filipe Pais, João Humberto e Filipe.

## Classificação

	J	V	E	D	P
Juv Pacense	6	5	0	1	15
Nortecope	6	4	1	1	13
Famalicense	6	4	1	1	13
Carvalhos	6	4	0	2	12
<b>Ac. Espinho</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>10</b>
Sanjoanense	6	3	1	2	10
Valongo	6	2	2	2	8
Juv. Viana	6	2	0	4	6
A. D. Barcelos	6	1	3	2	6
Cucujães	6	1	1	4	4
Santa Cruz	6	1	0	5	3
Fânzeres	6	1	0	5	3

## Juvenis Masculinos

## AAE, 15 - JUV. PACENSE, 0

A história deste encontro é contada pelos golos marcados pelos academistas, que ao intervalo já venciam por 8-0. Mesmo com uma vantagem confortável no segundo tempo os academistas não abrandaram de ritmo e por

mais sete vezes alvejaram com êxito as balizas contrárias.

AAE: Bruno; Gomes, Vasco, Monteiro, Ernesto - cinco inicial -, Guilherme, Bruno Loureiro.

## Juniões Masculinos

## AAE, 7 - JUV. PACENSE, 3

Com uma exibição agradável na primeira parte os academistas chegaram ao intervalo a vencer por 3-1. No recomeço os pacenses com dois golos de rajada chegaram ao empate, mas a

Académica voltou a dominar e no final venceu por 7-3.

AAE: Pedro Sousa; Ricardo Graça, Elmar, Paulo Vieira, André Pinto - cinco inicial -, João Ribeiro e Daniel Silva.

## Iniciados Masculinos

## AAE, 4 - SANTA CRUZ, 7

O conjunto espinhense exibiu-se de forma agradável na fase inicial do jogo e chegou ao 2-0, mas depois de forma infantil deixou o adversário virar para 2-4. No segundo período apesar

do esforço dos espinhenses o Santa Cruz foi gerindo a vantagem e venceu por 7-4.

AAE: Filipe, Filipe Silva, Carlos, Magalhães, Fábio - cinco inicial -, Wilson, Jorge, Carlos Peres e Gonçalves.

## Infantis Masculinos

## AAE, 6 - SANTA CRUZ, 0

Fruto da sua superioridade os jovens academistas não tiveram dificuldades para chegar ao intervalo o vencer por 3-0. Continuando a dominar na segunda parte os

"mochos" fizeram mais três golos.

AAE: João Ferro; Bruno, Francisco, Ruben, Diogo Santos - cinco inicial -, Diogo, Luís, Alexandre, Tiago e Rubito.

## Seniores femininos

## CARVALHOS, 15 - AAE, 2

Um descalabro! Apesar de um início de jogo promissor, o resultado chegou a estar em 2-1, as academistas chegaram ao intervalo a perder por 5-1. A Segunda parte iniciou-se com o segundo golo da Académica, que parecia querer disputar o jogo até ao fim, mas a equipa da casa em apenas cinco minutos elevou para 10-2, com Susana Montenegro, talvez a melhor jogadora portuguesa, a fazer a diferença. A 15' do fim o técnico das espinhenses, Amadeu Silva, resolveu colocar em campo as atletas mais jovens que perfaziam uma média de idades de 13 anos,

duas delas ainda infantis, ficando a ideia que esta atitude serviu de castigo para as titulares, mas por outro lado correu-se o risco de uma verdadeira humilhação. Nesse período as academistas acabaram por sofrer mais quatro golos. Do jogo fica para as academistas os golos obtidos por Cátia Barge, na sequência de duas boas jogadas de Diana Lima e Carla Mota.

AAE: Isaura Costa, Carla Mota, Ivânia Barge, Diana Lima, Andreia Rodrigues - cinco inicial -, Cátia Barge, Tânia Moreira, Célia Soares, Fernanda Silva e Liliana Vergasta.

**PRIMOR**  
Café - Pastelaria



ESPECIALIDADES DA CASA

PÃO DE LÓ (TIPO CASEIRO) • REGUEIFA • TORTA DE CHOCOLATE

**SANILAMAS**  
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

TUDO PARA SALAS DE BANHO

Edifício Topázio • 4535-360 Santa Maria de Lamas  
Rua Tel. 883743500 ESPINHO. Tel. 22473423 05

O REPOSTEIRO

- Cortinas
- Tapeçarias
- Estores

VISITE-NOS

Rua 30 N.º 594  
4500-301 ESPINHO  
Tel./Fax 22 731 39 27

As melhores "ferramentas"  
para a sua equipa.

- Computadores
- Impressoras
- Consumíveis
- Serviços
- POS

Rua 16, n.º 1212  
tel. 227 348 840  
ESPINHO

email: aminformatica@mail.telepac.pt

INFORMÁTICA

## ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE ESPINHO

COLECTIVIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA

Convocam-se todos os Associados da Associação Académica de Espinho, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, a comparecerem no Pavilhão do Clube, no próximo dia 30 de Novembro de 2000 pelas 21h00, a fim de se realizar uma Assembleia Geral Ordinária nos termos do Art.º 48º nº 1 b, com a seguinte

## ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2001.
2. Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Colectividade.

Nos termos do nº 2 do Artº 54º dos Estatutos do Clube, a assembleia funcionará à hora designada acima com a presença da maioria absoluta dos Sócios e, não havendo, iniciar-se-à meia hora depois com qualquer número.

Espinho, 10 de Novembro de 2000.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,  
José Eduardo Gaioso Vaz (Cor.)

Juniores ao serviço da Selecção Nacional

# Dois academistas à conquista do Europeu

De 20 a 26 de Novembro, a Selecção Nacional de Juvenis de Hóquei em Patins vai participar no Campeonato Europeu, a disputar na Alemanha, para tentar revalidar o título que ostenta. Contudo, terá de se bater com selecções muito fortes como Espanha ou Itália. Para tentar alcançar esse objectivo, o seleccionado luso conta com dois atletas da Associação Académica de Espinho, Tiago Soares e Vasco Ferreira. O primeiro é guarda redes e já esteve no último Europeu que Portugal conquistou e espera agora ser titular, enquanto Vasco Ferreira faz a sua estreia ao serviço da selecção. Os dois atletas mostram-se confiantes na reconquista do troféu e para ambos o segredo para o sucesso é a união e o espírito de equipa.

A Selecção Nacional de Juvenis de Hóquei em Patins vai disputar o Campeonato Europeu, que se realiza na Alemanha, de 20 a 26 deste mês. No plantel fazem parte dois jovens que militam na Académica de Espinho, são eles Tiago Soares e Vasco Ferreira. Para terras germânicas ambos levam na bagagem o desejo de se sagrarem "campeões europeus".

Apesar de ainda muito jovem, para Tiago Soares a presença na selecção nacional já não é propriamente uma novidade, pois o guarda-redes academista já esteve presente no último europeu que terminou com a vitória de Portugal. O número 1 do seleccionado luso mostra-se bastante optimista em relação ao Europeu, afirmando que "Portugal tem todas as condições para vencer a prova. O objectivo da nossa

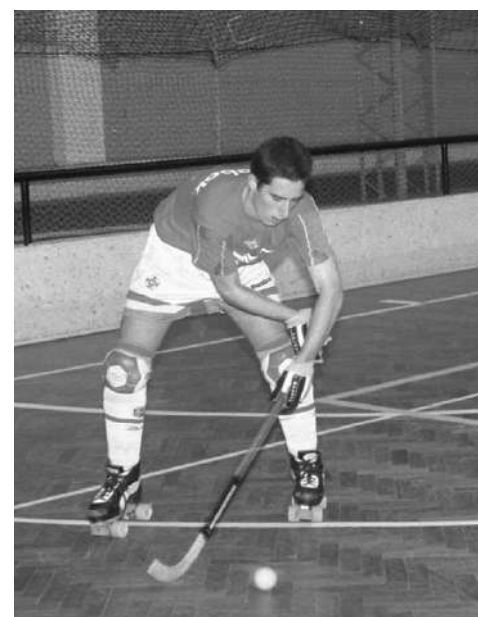
selecção é conquistar o bi-campeonato". A título individual ambiciona ser "o titular da baliza". O jovem espinhense está bastante satisfeito em poder participar novamente num Europeu, asseverando que "é com muita alegria que aqui estou, pois este grupo de trabalho é muito unido e isso é um passo importante para se chegar às vitórias".

Por outro lado, Vasco Ferreira foi chamado pela primeira vez à selecção nacional e está radiante com todo o ambiente que se vive: "É tudo muito bonito. Temos muitos apoios quer a nível técnico quer em termos de material e há também muita camaradagem entre os jogadores". Apesar de ser a primeira vez que faz parte do lote de convocados de uma selecção nacional, o jovem hoquista espinhense não esconde o

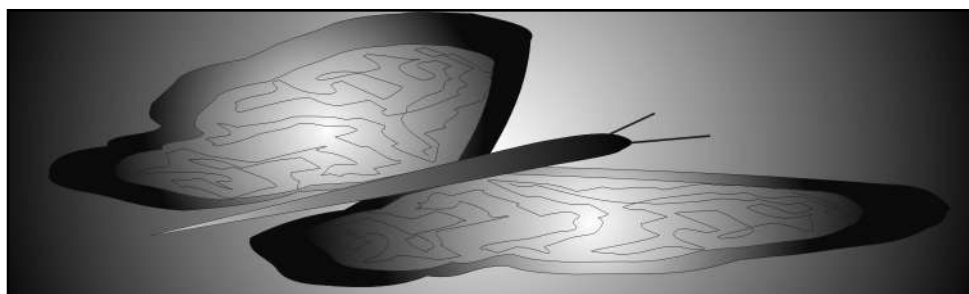
desejo de vir a ser utilizado: "Sinto-me bem e estou a trabalhar para jogar e poder ajudar a equipa". O número 4 da selecção vive estes dias com grande emoção e tem uma enorme vontade de vencer, como se pode aferir das suas palavras: "Temos trabalhado muito e bem. Por isso, penso que se continuarmos com este espírito de equipa podemos reconquistar o título. Esse é, pelo menos, o meu desejo".

Quanto ao futuro Vasco Ferreira mostra-se ambicioso, esperando poder "ser internacional pela selecção sénior". Por seu turno, Tiago Soares não traça, por agora, objectivos a médio prazo, limitando-se a dizer que "neste momento só penso ser bi-campeão Europeu". No que diz respeito aos adversários, Espanha e Itália são sempre temíveis, mas a selecção anfitriã (Alemanha) pode fazer uma surpresa. Apesar de reconhecerem as dificuldades e o valor destas selecções, os dois hóquistas da Académica afirmam-se preparados: "Estamos prontos para entrar no Europeu e lutar pelo título, mas vamos ter que dar o máximo". Para Vasco Ferreira "O mais importante vai ser o espírito de equipa" enquanto Tiago Soares espera que haja "muita união dentro do rink em todos os momentos dos jogos".

■ Diogo Almeida e Silva



Tiago Soares e Vasco Ferreira levam na bagagem o desejo de ajudarem a equipa das quinas a sagrar-se campeã europeia pela segunda vez consecutiva.



## DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS  
PROFISSIONAIS



### LEONEL FERREIRA DA COSTA

CD'S • CASSETES • DVD

*A música de ontem, de hoje, de sempre....!*

Rua 62 N.º 46 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 227 345 391

### ESTÚDIOS FOTOGRAFÍCOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 • FAX 22 731 91 26

RUA 19 N.º 868 • 4500-253 ESPINHO

# Agenda Desportiva

## Andebol

### Camp. Nacional 1ª Divisão - Sen. Femininos

Sport Madeira-A.D.Manuel Laranjeira (sábado, 15h)

A.D.Manuel Laranjeira-N.D.Camões (domingo, 14h)

### Camp. Regional

#### Juniões

A.D.Manuel Laranjeira-Ermesinde (sábado, 16h)

#### Juvenis

A.D.Manuel Laranjeira-Módicus (quinta-feira, 20h30)

## Futebol

### Camp. Nacional II Liga

U.Lamas-Sp.Espinho (domingo, 15h)

### Camp. Nacional Juniores

Feirense-Sp.Espinho (sábado, 15h)

### Camp. Nacional Juvenis

Avintes-Sp.Espinho (domingo, 11h)

### Camp. Distrital Juvenis

Rel.Nogueirense-Sp.Espinho B (domingo, 10h30)

### Camp. Distrital Iniciados

Argoncilhe-Sp.Espinho (domingo, 10h30)

### Camp. Distrital Infantis

Sp.Espinho-Lusitânia (sábado, 15h)

### Camp. Distrital Escolas

Paivense-Sp.Espinho (sábado, 9h)

## Futebol Popular

### 1ª. Eliminatória - Taça Cidade de Espinho

Sábado (15h) e Domingo (10h)

## Futsal

### Camp. Nacional 2ª Divisão

Académica-Novasemente (sábado, 18h)

### Camp. Regional Zona Norte

#### Seniores

Silvalde-P.A.R.C. (sábado, 21h)

#### Juniões

Silvalde-Codal (sábado, 10h)

## Hóquei em Patins

### Camp. Nacional 2ª Divisão (masculino)

Juv. Viana-AAE (sábado, 21h)

### Camp. Distritais

#### Iniciados

Carvalhos-AAE (domingo, 10h)

#### Infantis A

Carvalhos-AAE (domingo, 11h)

## Voleibol

### Camp. Nacional A1

Cast. Maia-Sp.Espinho (sábado, 17h30)

### Camp. Nacional A2

C.V. Espinho-Covilhã (sábado, 18h)

AAE-C.N.Ginástica (sábado, 18h)

### Camp. Nacional 2ª. Divisão (zona norte)

C.A.Espinho-Esmoriz B (sábado, 18h)

### Camp. Regional

#### Seniores Femininos

Madalena-Sp.Espinho (domingo, 17h)

#### Juniões Masculinos

Sp.Espinho-Fiães (domingo, 11h)

AAE-CDUP (sábado, 16h)

#### Juvenis Masculinos

A.A.A.Amares-AAE (sábado, 15h)

#### Juvenis Femininos

Boavista-Sp.Espinho (sábado, 14h30)

#### Iniciados Masculinos

Sp.Espinho-AAE (sábado, 15h)

#### Iniciados Femininos

Leixões-Sp.Espinho (domingo, 10h30)

#### Infantis Femininos

Leixões-Sp.Espinho (domingo, 10h30)

## HÓQUEI DE SALA

# Académica na fase final

Como se esperava, a Académica de Espinho, actual campeã nacional, garantiu o apuramento para a fase final a disputar em Lousada nos dias 24, 25 e 26 deste mês. Ao contrário do previsto, a Federação atribuiu à série disputada em Espinho três vagas em vez das duas inicialmente previstas, pelo que a Académica será acompanhada pelas equipas do Sport e Viso. Perante este cenário, perdeu-se muito do interesse dos jogos realizados neste fim de semana, uma vez que as três equipas apuradas já traziam vantagem considerável dos jogos da 1ª volta.

Quase a papel químico dos jogos do anterior fim de semana, a Académica não teve adversários ao seu nível

e aproveitou para rodar todos os jogadores. Assim, na sexta-feira, apesar de ter encontrado menos facilidades que no jogo da primeira volta, a Acad. Espinho venceu o Canelas, por 6-1.

No sábado realizaram-se dois jogos bem agradáveis em nível técnico, mas sempre com domínio dos "mochos" que não deram quaisquer veleidades aos seus adversários, vencendo 10-5 o Viso, num jogo aberto como indica o resultado, e o Sport por 6-0. No domingo os academistas realizaram o derradeiro jogo desta fase, tendo goleado o Perosinho por 14-0. Oito vitórias em outros tantos jogos foi o pecúlio dos academistas, que nesta fase não tiveram adversários à



altura.

No final do jogo com o Perosinho ouvimos o técnico dos academistas, Justino Pereira. "Em primeiro lugar quero dar os parabéns aos meus jogadores, que com uma boa atitude tornaram fácil o que poderia ter sido difícil. Pena foi não termos

encontrado adversários mais fortes para irmos sentindo o pulso à equipa em situações mais complicadas, embora eu saiba muito bem como eles costumam responder, ou não fossem eles campeões nacionais".

## FUTSAL

### 2ª Divisão

#### NOVASEMENTE, 5 - AC. LEÇA, 5

A Novasemente não foi além de um empate a cinco bolas no jogo que realizou em casa com a Acad. Leça e livrou-se de boa já que chegou a perder por 1-5. Ao contrário do que pode fazer parecer o resultado, a Novasemente foi sempre superior ao seu adversário, só que pecou na finalização.

Com os espinhenses a pressionar e balanceados para o ataque, no primeiro remate que fizeram os leceiros aos 5' inauguraram o marcador, que ampliaram dois minutos depois. A turma de Esmoães perdeu discernimento e apesar de ter o domínio do jogo não conseguia marcar e viu o adversário elevar para 3-0. A dois minutos do intervalo

os espinhenses conseguiram finalmente marcar, mas um minuto depois os forasteiros a dilatar a vantagem.

Três minutos após o recomeço os visitantes fizeram 5-1 e o jogo parecia decidido. No tudo ou nada o técnico dos espinhenses prescindiu do guarda-redes e fez alinhar mais um jogador de campo para pressionar os jogadores adversários com posse de bola. A medida acabou por surtir efeito já que em apenas nove minutos a Novasemente fez quatro golos, evitando a derrota em casa perante um adversário teoricamente mais fraco.

Novasemente: Rui; Zagala, Pedrinha, Luís Miguel, Neca - cinco inicial -, João, Zé, Magalhães e Peixoto.

### Camp. Regional (Zona Norte)

#### GIÃO, 2 - SP. SILVALDE, 4

Com o jogo a ser disputado num recinto ao ar livre e com o piso muito escorregadio, o Sp. Silvalde teve algumas cautelas na fase inicial, mas ultrapassadas que foram as dificuldades os silvaldenses impuseram-se e aos 10' fizeram o 1-0, resultado que se manteve até ao intervalo.

Na segunda parte, o Sp. Silvalde entrou disposto a dilatar a vantagem e depois de vários remates dos seus jogadores acabou por surgir o 2-0. O Gião reagiu e no seu melhor período reduziu para 2-1, mas num curto espaço de três minutos os silvaldenses elevaram o marcador até 4-1, para já ao cair do pano os locais estabele-

cerem o resultado final em 4-2.

Embora tivesse que lutar contra adversidades inesperadas (recinto escorregadio e ao ar livre) o Sp. Silvalde foi sempre superior e venceu com justiça.

Sp. Silvalde: António Graça; Vitinha, Bi, Tadeu, Paulo Jorge - equipa inicial -, Botelho, Varandas, Hélder, Jorge e Carlos.



## CUPÃO DE ASSINATURA

Recorte e envie para: "Bancada Central" Rua 23, N.º202 - Edifício S. Pedro, Loja U - 4500 Espinho  
Desejo receber o jornal semanário "Bancada Central" todas as semanas no endereço abaixo mencionado.

Nome: \_\_\_\_\_

Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_

Telem.: \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Junto envio  Cheque nº \_\_\_\_\_ sobre o Banco \_\_\_\_\_

ou  Vale Postal no valor de 5.000\$00 (cinco mil escudos); 24.94 (euros).

Assinatura até 31 de Dezembro de 2001.

NOTA: Esta assinatura do semanário "Bancada Central" é renovada automaticamente salvo a manifestação expressa em contrário em devido tempo.



Por telefone para:  
22 731 13 66  
(Abílio Adriano)

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Terça-feira ..... Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)  
Quarta-feira ..... Conceição (Rua S. Tiago - Silvalde)  
Quinta-feira ..... Teixeira (C.C.Solverde, Av. 8)  
Sexta-feira ..... Santos (Rua 19, N.º263)  
Sábado ..... Paiva (Rua 19, N.º319)  
Domingo ..... Higiene (Rua 19, N.º293)  
Segunda-feira ..... Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)

VELOCIDADE

# Irmãos Pires desistem nos 500 Km do Estoril

O Autódromo do Estoril recebeu este fim de semana os 500 Kms do Estoril / Telecel, uma prova extra campeonato que encerrou a velocidade em território nacional. Esta prova de resistência, organizada pela Publracing, teve a participação de 35 equipas, entre as quais estavam os dois pilotos espinhenses José Carlos e Nuno Pires. Este evento tinha como objectivo principal juntar não só todos os pilotos das várias modalidades, como os seus patrocinadores e amigos. Os irmãos Pires fizeram equipa com Luis Nóvoa, um piloto que disputou o campeonato nacional de viaturas turbo diesel. A dupla espinhense não utilizou o seu carro habitual, optando por participar neste evento com um Fiat Bravo JTD.

No sábado, dia reservado para os treinos, José Carlos Pires foi o melhor da equipa, ficando assim incumbido de realizar os treinos cronometrados. O piloto espinhense conseguiu o 11º tempo da



geral, contra carros como o BMW M3, o Mitsubishi Carisma GT e o Renault Clio Sport. A "pole-position" foi para a equipa constituída por Pedro Estrela/Diogo Castro Santos e Manuel Gião ao volante de um Renault Clio de troféu, que conquistou também a vitória final nos 500 Km.

A participação da dupla espinhense nestes 500 Km do Estoril/Telecel ficou marcada pela falta de sorte, pois foram muitos os problemas mecânicos. Na 23ª volta per-

deram mais de vinte minutos, depois de uma ida às boxes para resolver um problema com a transmissão. Perto da 60ª volta, tornam a regressar às boxes para tentar resolver alguns problemas com direcção assistida. A sete voltas do final, e quando lutavam pelos melhores lugares nas viaturas turbo diesel, são obrigados a desistir com um colector partido. De realçar que os dois pilotos espinhenses conseguiram bater os tempos, tanto nos treinos como na corrida, do

seu colega de equipa Luis Póvoa, que habitualmente conduz o carro em que participaram nesta prova de resistência. O triunfo nas viaturas turbo diesel foi para os nossos colegas da redacção do Autosport, ao volante de um Fiat Bravo JTD, tendo a equipa de João Guedes/António Gellweiler e Manuel Sobral assegurado a vitória entre os clássicos, conseguindo levar ao fim o "velhinho" Alfa Romeo Giulia.

■ Eugénio Santos

TODO-O-TERRENO TURISTICO

## Raid TT para a família

A Polar Guias TT vai organizar, no dia 1 de Dezembro de 2000, o 1º Raid TT para toda a família. Este passeio de todo-o-terreno terá a particularidade de todos as viaturas serem exclusivamente conduzidas por mulheres. O percurso abrange as

áreas da zona centro do país, entre a Batalha e Fátima, e terá um grau de dificuldade mínimo, pensado para todo o tipo de jipes, onde abunda a lama e pequenas travessias a vau.

A prova terá ainda uma visita guiada às grutas

locais, onde os participantes, depois de uma merecida pausa para descanso e "encher o bucho", terão oportunidade de (re)ver, algo diferente.

Para mais contactos: Cristina Silva 938029901 ou Pedro Lúcio 935811817.



TODO-O-TERRENO TURISTICO

## DESAFIO 2000 no próximo sábado

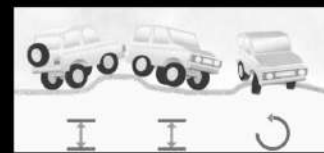
Sob o lema "Puro e Duro" vai a secção de todo-o-terreno do Clube Automóvel de Espinho organizar no próximo sábado, dia 18 de Novembro, o "DESAFIO 2000", prova inscrita no calendário da F.P.T.T.

O passeio, aconselhado aos mais experientes nestas coisas do Todo Terreno pois são muitos os obstáculos existentes ao longo do trajecto onde se impõe o verdadeiro "DESAFIO" (algumas passagens de rio e corta-fogos) será distribuído por duas etapas, onde os participantes demonstrarão as suas capacidades de condução e orientação, num percurso previamente seleccionado.

O passeio abrange os concelhos de Espinho, S.M.Feira, Castelo de Paiva, Paredes e Penafiel. O "DESAFIO 2000", constituirá, estamos certos, uma festa do todo terreno, na sua expressão mais pura, carregada de emoções, para o público e para os participantes. É obrigatório o uso de pneus de tracção e as inscrições são limitadas. Para mais informações: Clube Automóvel de Espinho-Apartado 35-4501 Espinho Codex-Telefone/fax: 227312542 (noite) ou pelo email clubeautoespinho@mail.telepac.pt.

## DESAFIO 2000

TODO-O-TERRENO • 18 NOVEMBRO



ORGANIZAÇÃO: **CLUBE AUTOMÓVEL DE ESPINHO**

APÓIO: **GRANDE MARCHA DE ESPINHO** **F.P.T.T.** **REGIÃO NOROCCIDENTAL DE ESPINHO**

PATROCÍNIO: **OPEL** **Luis Filipe & Irmão**

Bom Café... é da

**Casa Alves Ribeiro**

Tem Fábrica própria

A **Casa Alves Ribeiro**

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys.

Rua 19 N.º 294  
ESPINHO

# LEAL

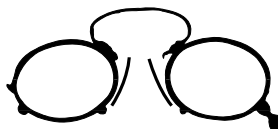
**AUTO PINTURA**

José Leal Teixeira, Lda.

Serviço de  
CHAPEIRO • PINTURA  
MECÂNICA • ELECTRICIDADE  
**ORÇAMENTOS GRÁTIS**

Inspecções em Viaturas

Rua de Vilas, N.º 898 • 4535-192 Mozelos VFR  
Telefone, 22 745 94 20 • Fax 22 745 38 69



# ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA

**INSTITUT OPTICO**

**TESTE A SUA VISÃO**

Coloque este cartão a 30 cm e leia até ao fim  
Se não conseguir dirija-se à nossa loja para o ajudarmos a ver melhor  
Convide os seus amigos a fazer o mesmo.

TESTE GRATUITO

AGORA C/ NOVAS INSTALAÇÕES NA: RUA 23 N.º 850 • TEL. 227 346 717 4500-276 ESPINHO (JUNTO À P.S.P.)

FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ • AV. 29 DE MARÇO • TEL. 256 751 070 • (JUNTO À POLICLÍNICA)

Para director Deportivo

## Sp. Espinho contrata Eliseu



O Sp. Espinho contratou na passada semana Eliseu, antigo atleta e capitão do clube, para director desportivo, funções que desempenha a tempo inteiro desde ontem no Departamento de Futebol.

Para Rodrigo dos Santos, presidente-adjunto do Sp. Espinho, a contratação de Eliseu “está inserida na reorganização do Departamento de Futebol do clube”, onde se pretende que haja no dia-a-dia um mais eficaz acompanhamento das diversas situações, fugindo assim ao arrastar da resolução de casos que “podem reflectir-se em cada jogo”. Depois de muito se ponderar, segundo Rodrigo dos Santos, “a escolha acabou por recair numa pessoa que conhece bem o balneário do clube, uma vez que foi atleta e capitão do Sp. Espinho durante alguns anos”.

O presidente-adjunto dos “tigres” adiantou-nos que a Eliseu “está destinada a gestão do Departamento de Futebol e fazer a interligação do futebol profissional com os escalões de formação, procurando em simultâneo lançar as bases para um plano de pesquisa de novos talentos”, que se insere “no plano global que queremos implementar no Sp. Espinho”.

Bastante satisfeito pelo convite que lhe foi feito, Eliseu confessa que “está bastante empenhado na sua nova tarefa”, que passa pelo acompanhamento integral da equipa sénior, “sendo o elo de ligação entre a direcção, equipa técnica e o plantel, de maneira a poder colmatar qualquer problema que possa surgir no dia-a-dia”. Eliseu irá também ter uma palavra ao nível da prospecção, de aquisições e organização do futebol, tanto na vertente profissional como nos escalões de formação, de forma a que o Sp. Espinho possa tirar maior rendimento dos jovens que passam pelo seu futebol juvenil. Eliseu confessou ao Bancada Central que “este é um trabalho que me atrai bastante, já que tenho a possibilidade de continuar ligado ao futebol numa área aliciante e talvez mais envolvente que o próprio cargo de treinador”.

Já ontem Eliseu começou a desempenhar as suas novas funções, tendo feito reuniões com outros colaboradores do Sp. Espinho, em particular com pessoas ligadas ao futebol juvenil dos “tigres”.

■ A.A.

## 86º Aniversário do Sp. de Espinho



## Acreditar num futuro melhor

Em Assembleia Geral que decorreu no renovado Salão Nobre da sede do clube, o Sp. Espinho comemorou no passado sábado o seu 86º Aniversário. Na sessão solene foi feita a entrega de faixas aos atletas que na temporada 1999/2000 se sagraram campeões nacionais ao serviço do clube e foram atribuídos emblemas de prata e ouro aos associados que respectivamente completaram 25 e 50 anos de filiação. O momento alto da reunião magna aconteceu quando foi prestada homenagem póstuma a José Almeida (Jó), nome com que foi agora baptizado o Salão Nobre da sede do clube espinhense.

Ao acto comemorativo do 86º Aniversário do Sp. Espinho, que foi presidido por José Azevedo em virtude do presidente da Assembleia Geral (A.G.), Napoleão Guerra, se ter ausentado do país por motivos profissionais, estiveram presentes muitos associados do clube e vários convidados, casos de Teodomiro Carvalho, secretário geral da Federação Portuguesa de Voleibol, António Canastro, que representou a Câmara Municipal de Espinho, e Carlos Padrão, em representação da Associação de Futebol de Aveiro, tendo este deixado

uma palavra de gratidão pelo muito que o clube espinhense “tem feito em prol do desenvolvimento do desporto no nosso distrito”.

Napoleão Guerra, presidente da A.G., num discurso previamente gravado em vídeo, mostrou-se satisfeito pelo “Sp. Espinho, apesar de todas as dificuldades porque tem passado, estar a comemorar mais um aniversário que deve ser vivido em ambiente de festa” e deixou uma palavra de gratidão para os que “há 86 anos fundaram o nosso glorioso clube”. Numa indirecta para o executivo camarário, de maioria PS, partido a que pertence, Napoleão Guerra lamentou que, “apesar das sucessivas promessas feitas, ainda não tenham arrancado as obras do Estádio Municipal”, o que deixa a ideia de que “o Sp. Espinho tem a sina de sofrer e de viver com dificuldades”. A terminar a sua intervenção o presidente da Assembleia Geral do clube espinhense deixou uma palavra de apreço para Jó Almeida, “um verdadeiro ‘tigre’ que colocava o Sp. Espinho acima de todas as questões pessoais ou partidárias. E é no exemplo deixado por ele que eu acredito num futuro melhor e de glória para o nosso clube”.

Seguiu-se uma homenagem póstuma a Jó Almeida, tendo para o efeito sido descerado um quadro com uma fotografia sua na galeria onde estão outros notáveis dirigentes do Sp. Espinho já falecidos. Na ocasião foi dado o seu nome ao Salão Nobre da sede do clube. José Azevedo, que presidiu à reunião magna, lembrou o homenageado como “um homem de bom coração, sempre com um cantinho disponível para o Sp. Espinho. Tive o grato prazer de ser seu amigo e sei quanto ele sofria com os resultados menos bons do nosso clube, que ele vivia com enorme fervor”, disse José Azevedo.

Num acto singelo e feito de surpresa o Sp. Espinho prestou homenagem a Filipe Vitó, que no fim da época colocou ponto final na sua carreira de voleibolista, durante a qual ajudou o clube espinhense a conquistar muitas e importantes vitórias. A lembrança foi-lhe entregue pelo pai, Carlos Padrão, sendo evidente a emoção vivida pelos dois naquele momento.

A Miguel Maia e João Brenha foi prestada uma homenagem pelo que fizeram nos Jogos Olímpicos de Sydney, um gesto muito aplaudido pela plateia. De seguida foram entregues as faixas aos atle-

tas que no decurso da temporada 99/2000 se sagraram campeões nacionais ao serviço do Sp. Espinho e aos sócios com 25 e 50 anos de filiação ao clube foram atribuídos respectivamente emblemas de prata e ouro.

Em representação da Associação Futebol de Aveiro, da qual é seu dirigente, Carlos Padrão referiu que “é com enorme prazer que estou presente nas comemorações do 86º Aniversário do Sp. Espinho”. Já na qualidade de sócio dos “tigres”, Carlos Padrão mostrou-se satisfeito por ver que “o Sp. Espinho continua a saber agradecer aos que de forma laboriosa trabalham para o seu engrandecimento enquanto colectividade desportiva. Hoje (sábado) o clube homenageou os seus campeões, atitude que eu felicito e me merece o maior respeito. E como sempre tem sido apanágio no Sp. Espinho uma vez mais relembramos figuras ímpares do nosso clube, como aqui ficou expresso nesta singela mas justa homenagem prestada a título póstumo ao nosso querido associado Jó Almeida. São gestos como este que fazem com que o Sp. Espinho seja de facto grande”, disse Carlos Padrão a finalizar a sua intervenção, que fechou a Assembleia Geral comemorativa do 86º Aniversário do Sp. Espinho.

As comemorações prolongam-se até ao próximo domingo, dia em que, pelas 11.00, horas será celebrada uma missa na Igreja Matriz de Espinho em honra dos sócios e dirigentes já falecidos, seguindo-se a colocação de lápides nas sepulturas de Joaquim Costa, David Martins (funcionários), Alberto Ribeiro (atleta), Sílvio Sousa e José Almeida (Jó), ambos dirigentes.

■ Abílio Adriano

